



POSIÇÃO NAS CADEIAS RADICALIZA-SE

Guardas «lavam as mãos» por eventuais motins dos presos

O presidente do Sindicato dos Guardas Prisionais admitiu ontem que a organização venha a adoptar «formas de luta mais duras», responsabilizando o Governo por eventuais distúrbios dentro das cadeias.

«Vamos mostrar ao Governo e às entidades responsáveis que isto não é uma greve a brincar» — disse Rogério Ribeiro.

Segundo aquele dirigente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional (SNCGP), as referidas «formas de luta mais

duras» poderão afectar o exercício de alguns direitos dos reclusos, nomeadamente no que diz respeito às visitas, que a greve actualmente em curso não afectou.

«Nesta greve fizemos tudo para não prejudicar os reclusos» — afirmou Rogério Ribeiro.

«Mas a partir de agora, se houver distúrbios a

responsabilidade é do Governo e não dos guardas prisionais» — acrescentou.

O mesmo dirigente sindical confirmou que a adesão registada no segundo dia da greve dos guardas prisionais foi superior a 95 por cento, atingindo os 100 por cento na Madeira e Açores.



LONDRES — Modelos israelitas apresentam fatos de banho.
(Telefoto Reuter/NP/Diário de Aveiro)

SAN DIEGO (CALIFÓRNIA) — Uma réplica da Estátua da Liberdade feita de câmara de ar para celebrar a restauração da verdadeira Estátua de Nova Iorque.
(Telefoto Reuter/NP/Diário de Aveiro).

NESTA EDIÇÃO

NOVA ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS EM BUSTOS

Ler na página 2

IMPORTADORES JORDANOS VISITAM ÁGUEDA

Ler na página 3

RELIGIOSOS SUL-AFRICANOS RECUSAM ESVAZIAR TEMPLOS

Ler na página 7

EM 6 DE JULHO HAVERÁ MOTOCROSS EM VAGOS

Ler na página 10

RODEADAS DE GRANDE EXPECTATIVA

Meias-finais do Mundial disputam-se hoje no México



Ler na pag. 9

AINDA A PISTA DE TARTAN DE AVEIRO

Associação de Atletismo esclarece situação

Ler na página 10



Em Bustos, uma nova associação de melhoramentos

Fundada a 24 de Fevereiro, a «Sobustos» é uma associação de melhoramentos, arte, desporto, cultura, recreio e solidariedade social, da freguesia de Bustos, e que pretende solucionar várias das carências da freguesia.

Constituída por pessoas das variadas tendências, segundo nos foi dito, em curto espaço de vida, apenas 4 meses, a Sobustos já comprou, apesar de não ter dinheiro, um terreno para a construção de um lar da Terceira Idade, empreendimento considerado prioritário por esta associação, assim como a compra de uma ambulância.

Com cerca de 200 sócios, apresenta um plano de actividades que importa custos globais de perto de 45 mil contos.

Assim, a Sobustos «nasceu devido às grandes carências da nossa freguesia e nós pensamos criar uma associação de melhoramentos» — disse-nos uma das pessoas que nos contactou.

A associação compõe-se de diversas secções pretende dar apoio a moradores, colectividades cultu-

rais, artísticas, recreativas, desportivas e de solidariedade social.

Tem ainda uma secção de apoio a agricultores, comerciantes e industriais da freguesia de Bustos, outra de água, saneamento e estradas e caminhos e de apoio à urbanização, planeamento e habitação.

Assistência e beneficência social e uma acção de arte, cultura e desporto e tempos livres.

A Associação Sobustos tem já um plano elaborado de apoio a todas estas secções: «quanto ao apoio aos moradores, tencionamos comprar terrenos para fazer loteamentos e facilitar a construção de vários fogos, projecto que engloba uma verba de cerca de 5 mil contos».

Para as colectividades culturais, artísticas, desportivas e de solidariedade social prevê a Sobustos o apoio ao União de Bustos, com o alargamento ou a construção de novas instalações, projecto orçado em três fases, a primeira de cerca de 3 mil contos, para aquisição de terrenos, uma segunda fase para nova implantação do campo de construção de uma pista de atletismo, num total de 6 mil contos e a terceira fase com os novos balneários, posto de enfermagem, sala de reuniões, com gastos de perto de 12.500 contos.

Para apoio a agricultores, apresenta apenas 500 contos de verbas, estando no entanto previsto um orçamento de 15 mil contos para um início de instalação de saneamento básico e abastecimento de água à freguesia. Neste campo a associação pôs em marcha

uma campanha de limpeza e zelo da freguesia de Bustos.

«Solicitar a quem de direito o alcatroamento dos caminhos de terra batida, diligenciar na abertura de estradas de ligação às cerâmicas para desviar camiões que necessitam de circular na freguesia e garantir maior segurança à população» disseram-nos ser também um dos objectivos, havendo já uma verba de 500 contos.

Quanto ao apoio que se pretende prestar através da secção de apoio aos moradores, prevê-se o levantamento topográfico dos trabalhos que se pretendem fazer, proceder à viabilização das instalações do complexo desportivo e a vários estudos sobre possíveis instalações a efectuar na freguesia, para o que existe uma verba de 1000 contos.

Relativamente à assistência e beneficência social, propõe-se a Sobustos implantar um posto de enfermagem, comprar uma ambulância que poderá dar apoio às freguesias vizinhas, criar cursos de formação sobre saúde e prevenção de doenças, nomeadamente nas doenças de carácter social, dinamizar a criação de um posto médico com instalações condignas, que possibilite dar apoio, no campo da saúde preventiva, dinamizar a criação de um infantário e dinamizar um centro de Terceira Idade, de dia assim como um lar residencial. Para a construção deste lar prevê-se uma verba de 8 mil contos.

Levar a efeito exposições, criar opções para tempos livres de jovens.

Este extenso plano de actividades apresentado pela

Associação de Melhoramentos «Sobustos» está orçado em 45 mil contos, não tendo no entanto mais dinheiro do que o que foi concedido pela Câmara Municipal, um subsídio de 750 contos, a cotização dos sócios e um empréstimo, com o qual se comprou um terreno, para a construção do lar residencial para a terceira idade, de 4 mil metros quadrados, em que foram investidos três mil e trezentos contos.

«Já nos dirigimos a todos os ministérios, já todos receberam ofícios nossos e o plano de actividades, a solicitar verbas, alguns já responderam» — disse-nos um dos representantes da Associação.

Ainda na procura de apoios o Governo Civil foi também contactado estando marcada já uma reunião para o efeito.

Neste momento a associação procede à venda de autocolantes para a compra da ambulância «esperamos que a ambulância não sirva a ninguém, Deus queira que seja comprada e esteja lá como reliquia, mas nunca se sabe quando é necessária».

Foi também feito um apelo a todos os emigrantes da freguesia e está a decorrer uma campanha de angariação de sócios.

A Sobustos encontra-se optimista em relação aos apoios da população, pois «as carências são muitas».

«Apelamos a todas as entidades oficiais que participem na resolução das carências da freguesia» — concluíram os representantes da associação.

EM AVEIRO

Espectáculo com Carlos Zíngaro e Carlos Paredes

Ainda em jeito de prolongamento da semana estudantil, vai a Associação dos Estudantes da Universidade de Aveiro, numa tentativa de proporcionar à cidade uma série de actividades culturais, de que carece, levar a efeito um espectáculo com Carlos Zíngaro e Carlos Paredes, no próximo dia 26, pelas 21 horas no Teatro Aveirense.

Dois músicos de cordas, por um lado Carlos Zíngaro, com o seu instrumento querido, o violino. Usa no entanto, e a título adicional, a guitarra portuguesa, o contra baixo, o cavaquinho ou mesmo o bandolim.

«Os músicos portugueses existem, nós encontramos-os... e sobretudo Carlos Zíngaro, um violinista de classe internacional» pode ler-se num número de uma revista de música, francesa, num texto de Serge Louppieu.

Por outro lado Carlos Paredes, com a sua guitarra, «esta guitarra que chora, sonha e canta Portugal».

Fica a seu cargo tirar ilações, depois de passar pelo espectáculo.



NECROLOGIA

JOAQUINA FERREIRA DOS SANTOS — Faleceu no passado dia 23 na sua residência, em Sarazola-Cacia. A extinta era viúva e o seu funeral realiza-se hoje, da sua residência para o cemitério de Cacia.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

CAROLINA LINCHO — Faleceu ontem na sua residência, Fogueira, Sangalhos, Carolina Lincho, de 84 anos, de onde era natural. A extinta era viúva e o seu funeral realiza-se hoje, pelas 19.30 horas e sai da sua residência com destino ao cemitério de Sangalhos.

Trata a Agência Medeiros Bartolomeu (Oliveira do Bairro).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 307

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro)** — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO.** Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suença, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Ontem na lota de Aveiro descarregaram 6 arrastões da pesca costeira, que deixaram 8.585 kg num valor global de 1.817.055\$00.

Da pesca artesanal, as motoras deixaram 104.570\$00 e a pesca local rendeu 198.618\$00.

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Deram ontem entrada no porto de Aveiro os balcões «Santiago» e «Coimbra». Entraram ainda os alemães «Pacific-Express», «Saga I», «Elvira». Apenas saiu o «Ziggen-II», também alemão.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

— De um despiste ocorrido na Borralha-Águeda, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, José Francisco Maia Limas, de 31 anos, casado, e residente na Borralha-Águeda.

— De um acidente ocorrido em Pardilhó, ficaram internados:

Joaquim Marques Silva, de 16 anos, operário, residente em Pardilhó; Miguel Arcaño M. Silva, de 15 anos, residente em Pardilhó; e, Manuel Salvador R. Silva, residente também em Pardilhó.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos:

Abílio Manuel Almeida Silva, de 24 anos, casado, operário, residente nesta cidade; João Soares Ratola, de 30 anos, casado, carpinteiro, residente na Presa-Aveiro; José Manuel Oliveira Lourenço, de 25 anos, funcionário público, residente nesta cidade; Graça Maria Santos Almeida Clemente, de 22 anos, funcionária pública,

residente na Mealhada; e, Isac Paulo Portugal Marques, de 21 anos, casado, pedreiro, residente em Ilhavo.

QUEDAS

Receberam tratamento no serviço de urgências do hospital, devido a quedas, tendo regressado às suas residências depois de assistidos:

Fernando José Soares Martins, de 29 anos, casado, engenheiro, residente em Cacia; Vitor Manuel Mateiro Dias, de 16 anos, estudante, residente no Colégio Dr. Alberto Souto-Bonsucesso; Maria Conceição Marques Azevedo, de 20 anos, residente nesta cidade; José Manuel Gonçalves Gomes, de 27 anos, solteiro, operário, residente em Cacia; e, Manuel Jesus Alves Ferreira, de 36 anos, casado, funcionário dos CTT, residente em Esqueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Hugo César Fernandes Morais, de 4 anos, residente nesta cidade, Rosa Lopes Jesus, de 80 anos, viúva, residente em S. João de Loure, tendo ficado internada naquele centro hospitalar; e, António Jorge Silva Oliveira, de 16 anos, residente na Gafanha da Nazaré. Tendo sido vítimas de acidentes pessoais deram entrada naquele centro hospitalar.

Bibliotecas Municipal e da Universidade de Aveiro contempladas com a edição de «Cem anos do BNU na vida portuguesa»

O Banco Nacional Ultramarino tem estado a distribuir pelas bibliotecas do País uma importante obra de consulta para o estudo da História de Portugal dos últimos cem anos.

A edição do BNU, colectânea de documentos devidamente anotados, editada em 1964, situa a instituição na vida política e económica do País entre 1864 e 1921 (ano em que a recolha foi suspensa devido à morte do seu compilador) constitui já um trabalho de grande importância para a Historiografia de Portugal e das suas ex-Colónias.

Dado que a sua circulação tem sido restrita e também, pela sua apresentação gráfica e dimensões

(2.131 páginas, com 165 gravuras e 32 extratextos, distribuídos por 4 volumes encadernados) tornou-se já uma peça muito procurada por bibliófilos.

Assim, o BNU resolveu distribuir os exemplares de que dispõe por bibliotecas de todo o País, nomeadamente às das instituições universitárias, tornando-a dessa forma acessível aos estudiosos da vida portuguesa dos períodos tão importantes como foram o da Monarquia e da Primeira República.

Em Aveiro acabam de ser beneficiadas com esta distribuição as bibliotecas da Universidade de Aveiro e Municipal.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

MANUEL DUARTE & MINGACHOS, LD.ª — Sede: Lugar de Pardelhas, freguesia e concelho de Murtosa. Objecto: exercício de actividades de prestação de serviços de contabilidade. Capital: 2.000.000\$00.

EMPRESA FABRIL DE CALÇADO DE SÃO JOÃO DE VER, LD.ª — Sede: São João de Ver,

concelho da Feira. Objecto: fabrico de calçado e sua comercialização. Capital: 2.000.000\$00.

OBRAS A CONCURSO NA ZONA DE AVEIRO

O Ministério da Educação e Cultura, através da Direcção de Serviços dos Equipamentos Educativos do Norte abriu concurso público para arrematação da

empreitada de instalação eléctrica da ampliação e remodelação da Escola Secundária de **Vale de Cambra**. A base de licitação é de 27.926.800\$00.

A Direcção-Geral de Portos, através da Direcção dos Serviços de Projectos e Obras, abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção de um armazém de trânsito e desgrupagem no porto de **Aveiro**, cuja base de licitação é de 120.000.000\$00.

Quem liga aos recipientes de papéis existentes nas ruas?

Existem, ao longo dos passeios, em quase todas as cidades, recipientes cor-de-laranja afixados aos postes, destinados à recepção de lixo, mais concretamente de papéis. Agora que o tempo começa a fazer-se sentir com ondas de intenso calor, é normal recorrer-se aos gelados, refrescando-se cada um como pode e gosta, no bulício de uma cidade. Os invólucros dos gelados são por vezes descuidada ou intencionalmente atirados para o chão. Porém, depois de termos passado algum tempo em observação, resolvemos atrevermo-nos a fazer um ligeiro balanço, vendo quantas pessoas poderiam preocupar-se a colocar os papéis fossem de que natureza fossem, no referido recipiente. Estes estão colocados um a um numa distância relativamente curta de escassos metros umas das outras, para que o utente não tenha o incómodo de permanecer muito tempo com os papéis nas mãos, quando a intenção não é deitá-los para o chão. Precisamente em frente à estação de Aveiro, existe um desses recipientes. Apesar de, incomodamente instalados, observámos pacientemente o ambiente que nos rodeava. Reparámos que aquele amontoado de gente que normalmente se aglomera em frente a uma estação de caminhos de ferro, poder-se-iam dividir em dois sectores: os que «se importavam» e os que «não se importavam» com o lixo espalhado no chão. O quadro fica bonito quando se verifica o cuidado tido para que os papéis sejam colocados no recipiente adequado. Curiosamente, vimos que os jovens tiveram mais cuidado que os mais velhos e as crianças, neste aspecto.

Não passou um único jovem que tivesse atirado algo para o chão, nem que para isso tivessem que aguardar o tempo necessário para se livrarem dos invólucros, neste caso dos gelados. Nas crianças torna-se o caso desculpável, não vamos agora ser exigentes ao ponto de apontarmos um dedo para os mal feitos de uma criatura de palmo e meio, tornando-nos em carrascos mas essas crianças não andam sozinhas nas ruas — é bom de ver — seja quem for que os acompanhe deveria verificar o seu comportamento para que mais tarde não se tornem

desleixados, pessoas descuidadas e sem responsabilidade pelos seus actos, pois quem faz lixo nas ruas, fá-lo em toda a parte inclusive nas suas próprias casas, sendo curiosamente nestas que a educação começa. O mérito, desta vez, coube aos jovens, àquele grupo que provaram que sabiam o que faziam e, sinceramente, muito nos agradou essas atitudes. Eles foram «julgados» sem no entanto o saberem. Registe-se que não sabiam que estavam a ser observados.

Temos reparado nas quantidades de lixo recolhido pelos chamados «Almeidas» que todos nós conhecemos por constantemente os vemos trabalhar nas ruas, tentando limpá-las. São montes e montes de papéis sem ter fim e, quando sopra uma brisa, lá vão os papéis parar ao outro lado da rua. Perguntamos: «Para quê tanto descuido?».

Um pouco mais de ordem, não faria mal a ninguém, antes pelo contrário. Ajudar-nos-ia a sentirmo-nos mais úteis à sociedade. Não raras vezes deparamos com cascas de bananas em pleno passeio onde todos nós colocamos os nossos pés, qual armadilha para se escorregar e partir uma perna, como é do conhecimento de qualquer pessoa.

Questionamos ao acaso algumas pessoas, cujas idades oscilavam entre os 8 e os 62 anos de idade, para que pudessem fazer uma ideia de como iriam reagir à nossa pergunta «à queima-roupa»:

— «Respeita os receptores de lixo colocados nas ruas?».

Respondeu-nos Albino Fernandes, de 48 anos de idade: «Respeito tudo quanto seja recipientes de lixo, até numa taberna onde não existem cinzeiros, procuro arranjar maneira de me livrar da beata do cigarro, evito deitá-la ao chão. Por mim está tudo correcto, não custa nada colaborarmos neste aspecto em qualquer local que possamos estar».

De seguida, Helena Ferreira, de 11 anos, es-

tudante, respondeu-nos com o à vontade próprio da idade que «não, não ligo para isso. É mais fácil atirar os papéis para o chão. Que mal tem isso?».

Um garoto que a acompanhava, seu irmão, Rui, de 8 anos, já teve uma opinião que nos desarmou: «Conheço essas 'caixas' mas não chego lá acima para deitar fora os papéis...». Problemas de altura que, decerto, resolver-se-ão a seu tempo.

Outra resposta à nossa pergunta, desta vez Carlos Pereira, de 17 anos de idade, estudante liceal, afirmou-nos categoricamente que «respeito, sim, colaboro nesse aspecto, sou boa gente...».

Por fim, José Cruzeiro, de 60 anos de idade, respondeu-nos, para finalizar este breve inquérito: «Estou pouco ligado a reparar nessas coisas. Cada um é livre de fazer aquilo que quer. Estamos a viver em democracia e há que aproveitar».

Respondemos agora que não. Se fossemos todos fazer aquilo que nos apetece, as nossas ruas poder-se-iam transformar num atentado à saúde pública. Claro que cada um de nós é livre de fazer o que quiser, até certo ponto, desde que isso não prejudique terceiros. Democracia não significa isso. Imaginemos que cada um se comportasse como queria, só porque somos livres? Estaríamos então melhor enjaulados...

Sugerimos que cada um de nós zele em jeito de campanha continuada, pelo bem estar dos outros, não deixando que aconteça deitarem caroços para o chão, cascas, papéis e tantas coisas mais. Agora com a época da fruta a aparecer com toda a força do Verão, encontra-se de tudo nos passeios, por falta de cuidado de todos nós, ou quase todos.

Não será possível que aconteça uma cidade limpa e airosa? Cremos que, com boa vontade, podemos contribuir para que a nossa cidade brilhe. Caso contrário, cada um tem a cidade que merece...

M.D.

Hospital de Ovar chegou ao Parlamento

O deputado centrista dr. Horácio Marçal questionou o ministro da Saúde sobre o Hospital de Ovar.

Referindo que «a precariedade da situação do Hospital de Ovar deve-se em grande parte, ao facto do seu regime de instalação se manter há anos, o que não tem permitido a abertura de concursos e consequentemente a fixação de médicos especialistas nas valências em falta», Horácio Marçal pergunta ao Ministério da Saúde «quando prevê normalizar a situação e dotá-lo dos meios humanos que necessita, para um bom funcionamento e rentabilização das suas instalações a bem das populações que serve».

Ovar dispõe de um hospital construído há duas décadas, em bom estado de conservação, mas com um corpo clínico onde falta preencher algumas valências importantes para o funcionamento pleno.

Nova sede da Caixa de Crédito Agrícola de Águeda poderá ser construída na área de Várzea

Os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Águeda elaboraram um estudo no qual se prevê a possibilidade de instalar a nova sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo na área de Várzea. Segundo conseguimos apurar, o executivo camarário, depois de analisar a delimitação das áreas destinadas à construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários e do Mercado Municipal, deu o seu acórdão ao atrás referido estudo. O colégio camarário deliberou também oficializar a Caixa de Crédito Agrícola, solicitando informações sobre o interesse daquele organismo no terreno da área de Várzea para edificação da sua sede, devendo, em caso afirmativo, apresentar ao executivo uma proposta de preços para a aquisição de terreno.

Casa do Povo de Santa Eulália organiza Festa da Ginástica

No próximo dia 28 do corrente, pelas 16.00 horas, a Casa do Povo de Santa Eulália leva a efeito, no ginásio da Escola Primária de Águada de Cima, a Festa da Ginástica/86 que contará com a participação da sua classe infantil formativa.

Esta iniciativa vem dar continuidade a um excelente trabalho realizado pela Casa do Povo de Santa Eulália no que respeita à promoção da sua actividade que é a ginástica.

A Comissão Concelhia do PSD de Aveiro emitiu um comunicado referente à moção de confiança à Assembleia da República

A Comissão Política Concelhia de Aveiro do Partido Social Democrata, reunida em 23 de Junho, manifestou o seu incondicional apoio e total solidariedade política ao Governo do Professor Cavaco Silva.

A apresentação de uma moção de confiança à Assembleia da República, «para além de constituir reflexo evidente dos propósitos de transparência e dos princípios de ética que têm presidido à sua actuação representa também inequivocamente uma forma diferente de estar na política, em que só vale a pena ocupar o

poder para servir os interesses de todos os portugueses e para cumprir o que em campanha eleitoral foi aos mesmos prometido» — refere aquele comunicado.

«Os portugueses têm demonstrado, das mais variadas formas, o apreço que a acção desenvolvida pelo Executivo lhes merece. É isto que perturba os partidos da oposição e faz descobrir a sua verdadeira face: os interesses dos portugueses têm estado sempre subordinados aos seus próprios interesses partidários, e o passado recente bem o ilustra» — pode ainda ler-se no

comunicado do PSD de Aveiro.

«Neste momento, é importante que todos os militantes e simpatizantes social democratas estejam atentos, de forma a responder a todos os desafios que o futuro imediato nos possa trazer, de maneira a que não se perca esta oportunidade única de recuperar Portugal, desenvolver a economia e tornar a justiça social um facto, esperança que nos foi trazida pelo Governo do Partido Social Democrata e do Prof. Cavaco Silva» — conclui.

Actividades da Secção de Bridge do GICA

Os elementos que compõem a Secção de Bridge do Ginásio Clube de Águeda continuam a obter magníficos resultados quer em provas a nível nacional quer a nível regional.

O par aguedense Fernando Couceiro/Anibal José foram os vencedores da Zona Centro no Torneio da Curia, promovido pela Federação Nacional da modalidade. Entretanto, o par Pedro Machado/Fernão Queirós venceu a Zona Centro do Grande Torneio da Vista Alegre, tendo obtido um honroso 13.º lugar da geral, geral que foi vencida por um par de bridgistas indianos.

Também no pavilhão sede do GICA continuam a decorrer vários torneios, tendo a classificação do último sido a seguinte:

1.º Jacinto Barreiros/Joaquim Neves; 2.º Oscar Machado/A. Felix; 3.º Pedro Machado/Fernão Queirós; 4.º Carlos Rodrigues/Manuel Vidal.

Anote-se ainda que continua a aprendizagem (às 3.ªs e 5.ªs-feiras na sede do clube), dos 12 iniciados no bridge, facto que demonstra bem o crescente interesse que a modalidade tem vindo a despertar.

Na próxima sexta-feira Importadores jordanos visitam Águeda

No próximo dia 27, sexta-feira, pelas 18 horas, no Restaurante das Caves Primavera, realiza-se uma reunião entre industriais aguedenses e 30 importadores da Jordânia, representando sectores tais como plásticos, perfilados de alumínio, equipamento metálico para habitação e de construção civil (betoneiras), construções metálicas (hangares e pontes), material de construção, electrodomésticos e outros produtos eléctricos e têxteis, confecções e têxteis-lar.

Esta reunião vem na sequência dos trabalhos realizados pela AIA no sentido de promover a «Subcontrata/86» e destina-se a gerentes de empresas e outros técnicos com poder de decisão.

Paralelamente, haverá uma exposição de amostras e catálogos dos produtos fabricados pelas empresas participantes.

Leia, assine e divulgue
o
DIÁRIO DE AVEIRO


MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
Direcção-Geral
das Contribuições e Impostos
Repartição de Finanças
do Concelho de Ilhavo

Ex. Fiscal n.º 80-DD/85

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 08 de Julho de 1986, pelas 10.30 horas, na Gafanha de Aquém-Ilhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados à firma ALFENOR — INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMÍNIOS, LIMITADA, com sede na Gafanha de Aquém-Ilhavo, designadamente: Um copiador para torno, um vibrador, uma serra de fita, um grupo Electrocompressor, um controlador electrónico de rectificador, uma colher para vaziar alumínio, uma máquina Shmid & Hezel e um queimador com reductor, constantes dos editais afixados nos lugares de estilo, COM O VALOR TOTAL DE LICITAÇÃO DE 1.190.000\$00.

É fiel depositário destes bens o sr. João Manuel Senos da Fonseca, residente em Ilhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos, gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ilhavo, 23 de Junho de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 307, de 25-6-86).

E, por que não, transportes urbanos e suburbanos de passageiros em Cantanhede?...

«Investir, realizar, construir é tarefa sagrada que melhora o mundo e serve as populações. As necessidades determinam o homem a agir, a aceitar o sacrifício, a dor, a criatividade, o trabalho em todas as suas mais diversificadas facetas». É a luta do homem pela sobrevivência e progresso — quando tal acontece!

Na marcha cronométrica do tempo a evolução nos mais variados sectores do quadrante social, tornou-se no mundo dos nossos dias, no turbilhão da existência humana, o desencadeamento de uma civilização nova, não amorfa ou acéfala, que vai operando silenciosamente na vida do homem para que ele vá tirando o melhor proveito da lição da própria vida. E aqui deixamos um dos grandes pensamentos — confirmativo das nossas palavras — proferidas pelo profético João

Paulo II: «O trabalho é a chave do progresso e da evolução social do Homem».

Há talvez mais de cinquenta anos que Cantanhede começou a usufruir dos transportes colectivos de passageiros, bem como algumas terras do seu concelho. Foi pioneira desses serviços públicos a empresa conimbricense José Maria dos Santos & C.ª Ld.ª e, ainda hoje, o seu nome «roda nas estradas» e cremos que num circuito rodoviário dos mais dilatados do país.

Durante algum tempo também fez carreira pública por terras deste mesmo concelho de Cantanhede a empresa de José Pereira Batista & Irmão, de Ançã, a qual explorou dois circuitos que, mais tarde, foram adquiridos pela mesma empresa de J.M. Santos & C.ª Ld.ª, que passou depois a ser considerada única por estes lados da região gandraesa e também por faixas bairradinas.

Sabemos que este serviço de transporte, cuja

frota mecânica foi melhorando de ano para ano, servindo melhor os utentes, tem nesta região de Cantanhede um dos seus mais movimentados circuitos, onde o casticismo das feiras bimensais desta vila lhe proporcionam sempre um cariz excepcional no aspecto de transporte de passageiros e em carreiras provenientes de várias terras.

Baseado nesta problemática de transportes colectivos em que a referida empresa de Coimbra criou magníficas instalações para albergar unidades da sua frota (autocarros) e seus serviços de escritório junto à estação ferroviária desta vila, e que agora tudo se conjuga com a entrada de outra conceituada empresa do género — a AVIC — nova donatária, que os serviços melhorem, urge-nos perguntar: não será oportunidade criar-se transportes urbanos e suburbanos na vila, mesmo a título experimental, sem prejuízo para outras carreiras com outros destinos? Cantanhede tem já hoje uma grande área urbana e cada vez a estender-se nas suas linhas laterais como acom-

panhando a marcha progressiva dos nossos dias. Da sua zona central até diversas saídas — são sete pelo menos — sendo duas com percurso de estradas nacionais e duas por rodovias camarárias — a distância da maioria desses extremos urbanos, tem mais de um quilómetro.

Por outro lado, criado este circuito, para além desta localidade (e somente isto é que poderá ter validade económica), os transportes suburbanos, teriam como objectivo, pelo menos à priori, servir sete zonas: Póvoa da Lomba-Pena; Outil-Vila Nova; Lemedo; Cadima; Varziela (e as zonas ribeirinhas desta: Franciscas, Lirios e Tarelhos); Pocariça; Ourentã. Estas são as povoações mais perto de Cantanhede, embora os circuitos pudessem ir mais longe se assim fosse entendido.

Aqui fica a nossa lembrança que bem pode ser uma utopia para já, mas o rodar dos tempos poder-nos-à dar razão desta necessidade em servir melhor os povos das zonas referenciadas.

Licínio Alves

1.ª Convenção Concelhia de Viseu do Partido Renovador Democrático

A fim de eleger a Mesa da Convenção e a Comissão Directiva Concelhia, realizou-se a 1.ª Convenção de Viseu do Partido Renovador Democrático — PRD.

Concorreram, duas listas, uma para a Mesa da Convenção, outra para a Comissão Directiva. Os trabalhos iniciaram-se com a eleição da Mesa da Convenção, cuja lista eleita é composta pelos seguintes elementos:

António Carlos do Amaral Lopes Ferreira (presidente); Vítor Manuel da Costa, David Ferreira de Almeida, Jorge Abel Martins Lopes de Matos; António Augusto Espinha Ribeiro de Carvalho, Maria Madalena Maçaroco M. Magalhães Marques (suplente) e Fernanda Maria Nazaré Rodrigues (suplente).

A lista candidata à Comissão Directiva, apresentou a moção de estratégia subordinada ao título «Consolidar e fortalecer o PRD» que define as orientações que irão enquadrar a acção da referida Comissão Directiva.

Após um vivo e profundo debate, procedeu-se à votação da lista concorrente, que foi eleita e é composta pelos seguintes elementos: Herculano Rodrigues Lopes (presidente); José Marques Albuquerque, Amadeu Henrique de Figueiredo Machado, Manuel Magalhães Marques Coelho, Frederico de S. Pinto, José Manuel Quaresma Rodrigues Marques, Américo de Sousa Carvalho, José Carlos Rodrigues Fernandes, João Carlos Martins Nunes, Manuel do Espírito Santo

Amaral (suplente), José Ferreira Francisco (suplente) e Fernando António Madeira (suplente).

A lista concorrente à Comissão Directiva Concelhia do PRD, subordinada ao tema «Consolidar e fortalecer o PRD» mostra-se consciente perante as dificuldades que esperam os seus intervenientes.

Na sua moção, os actuais eleitos para a direcção do PRD referem que «tem sido difícil até agora, conseguir uma implantação efectiva do partido que tanto merece, num concelho que tanto o exige. Todavia a esperança num futuro melhor do partido, lembra-nos os 'frutos' do partido no pretérito».

E mais adiante:

«Se, é certo que nas eleições autárquicas, não tivemos o sucesso procurado (apesar do trabalho feito), conseguimos, todavia, ter voz na Assembleia Municipal através do deputado que tão bem tem encarnado a «alma» do nosso partido e a verdadeira missão de servir os interesses do concelho.

É grato também constatar, na onda do orgulho renovador, o papel desempenhado pelo nosso deputado à «A.R.», ao auscultar efectivamente (exemplo já seguido felizmente por outros partidos) e ser verdadeiro mandatário das opiniões e dos interesses do eleitorado do nosso distrito».

FESTAS DE S. JOÃO NA FIGUEIRA DA FOZ

Público participou activamente nas festas do padroeiro da cidade

Contrariamente ao que se esperava, desta feita foi S. João que fez o «milagre» de tornar amena a noite em sua honra.

De facto, com uma temperatura calma, a noite de S. João na Figueira da Foz foi vivida com bastante movimento e alegria, onde nem sequer faltou o calor da solidariedade humana. Com efeito, para além dos motivos recreativos, na zona onde se centraram as festividades sanjoaninas, realizaram-se também a «Tombola» do Lions Clube e a «sardinhada» (na Esplanada Silva Guimarães) a favor da «Cercifoz».

Desde muito cedo que as ruas do Bairro Novo e as Avenidas 25 de Abril e de Espanha apresentavam um ar alegremente diferente, decerto modo de acordo com o facto de, dentro de pouco tempo, desfilar pelo local as já habituais «marchas».

Em maior número do que o inicialmente previsto, desfilaram, depois das 22 horas, e com início na Ponte Galante, as marchas da Associação Cultural Recreativa e Desportiva Carvalhense; Associação Cultural e Recreativa da Gândara; Grupo Instrução Caceirense; Centro Recreativo Carvalhense; Saloios de Anta; União Filarmónica Maiorquense (adulto e infantil); Associação Cultural de Matos (Marinha das Ondas); Grupo Recreativo da Serra da Boa Viagem; União Instrução e Recreio da Serra da Boa Viagem; Sociedade Filarmónica Dez de Agosto; Grupo Instrução Musical Tavaredense; Grupo Instrução Musical da Fontela; Grupo Recreativo Vilaverdense; Sociedade Instrução e Recreio de Lares; Estrelas do Mar (Ereira); Associação Cultural e Desportiva do Calvete; Rosas de Maio (Santana).

Numa apreciação necessariamente breve a esta vistosa manifestação, justo será realçar a boa

representação da freguesia de Vila Verde, com três agrupamentos que primaram por uma coreografia cuidada onde os trajes foram notas artisticamente ricas.

O júri decidiu classificar em 1.º lugar a marcha da Fontela, e em 2.º e 3.º lugares respectivamente, o Grupo Recreativo Vilaverdense (Infantil) e Estrelas do Mar (Ereira).

Esta participação da zona periférica e rural da cidade merece, sem dúvida, alguma reflexão, na medida em que a cidade apenas se fez representar pela Sociedade Filarmónica Dez de Agosto.

No final do desfile das marchas, o numeroso público presente, assistiu ao sempre espectacular lançamento do fogo-de-artifício e, em seguida, dispersou-se pela feira e esplanada, onde decorria, como já dissemos a «sardinhada» a favor da «Cercifoz».

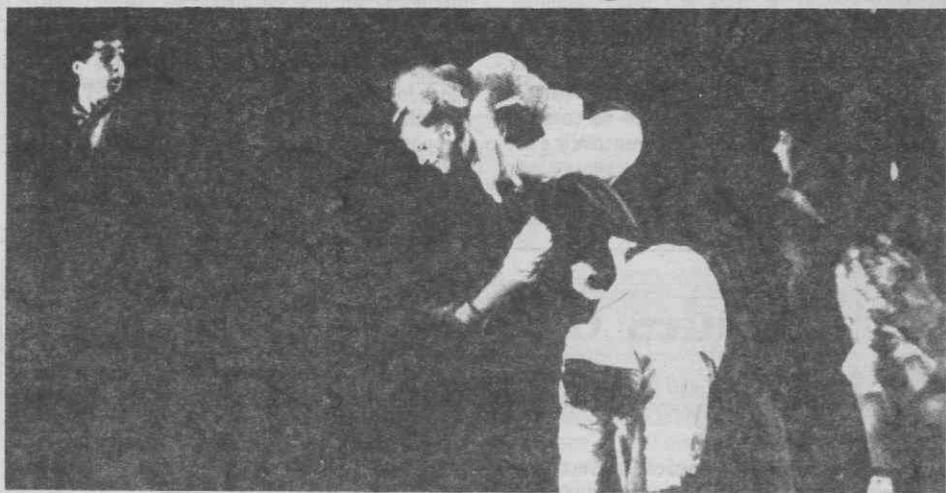
Ao romper do dia, junto às muralhas de Buarcos, foi evocado, uma vez mais o «banho santo», cerimónia que pretende recordar um ritual profano-religioso que outrora esteve profundamente enraizado na tradição figueirense do S. João.

Para estimular a participação, foram atribuídos prémios aos «romeiros» que o júri distribuiu do seguinte modo:

«Banhistas mais originais» — 1.º Alberto do Talho; «Banhistas mais engraçados» — 1.ª Maria Celeste Varela; «Casais mais bem trajados» — 1.ºs José Nogueira e Joaquina Maria; «Grupo mais divertido» — (Rosa Maria, Margarida S. Pedro, Pina e Ana Cláudia).

A tarde, na nova Praça do Município foi celebrada missa campal, em honra de S. João com a tradicional benção do mar. A imagem do padroeiro da cidade foi transportada numa viatura dos bombeiros, em solene procissão, acto que

Já está em Viseu a Companhia de Dança de Lisboa



Tal como tinha sido anunciado, encontra-se já em Viseu a Companhia de Dança de Lisboa que participa na rubrica «Vir, ver a dança» proposta para a animação do parque da cidade.

Esta participação daquela conceituada companhia de dança, insere-se numa acção formativa da área urbana, apoiada pela D.G. da Acção Cultural.

Hoje e amanhã, os mestres coreógrafos da

CDL conduzirão aulas de dança com os estudantes da «Escola de Artes de Viseu», sendo depois seleccionados alguns como «bailarinos figurantes» no bailado «Missing Persons» a ser dançado num dos espectáculos da companhia.

Amanhã será o ensaio geral da companhia no parque da cidade, ensaio que será aberto ao público e finalmente na sexta-feira a companhia fará a sua estreia a nível nacional da temporada de Verão.

FOI ONTEM INAUGURADA A FEIRA DO LIVRO DE VISEU

Por iniciativa do Executivo Distrital de Viseu do Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) — Fenprof — foi ontem inaugurada em Viseu — no Parque Aquilino Ribeiro — a feira do livro que se vai manter patente até ao dia 7 de Julho.

Esta acção tem como objectivo fundamental a

saber, estando a ser praticados significativos descontos na maior parte das obras a venda.

Decorrem neste momento contactos com alguns autores portugueses no sentido de se realizar uma sessão-debate que, a concretizar-se será oportunamente divulgada.

Segundo a organização, espera-se que o certame deste ano supere o êxito alcançado no ano transacto com esta mesma iniciativa.

Aumentou o défice com Espanha

As trocas comerciais entre Portugal e Espanha registaram de Janeiro a Maio um saldo negativo para Portugal da ordem dos 21,5 milhões de contos, 35,6 por cento superior ao calculado em igual período de 1985 — revelou ontem o Instituto Nacional de Estatísticas.

Nos quatro primeiros meses do ano Portugal exportou para Espanha 16,4 milhões de contos, contra 37,9 milhões de contos de artigos importados do país vizinho.

Estas transacções elevaram-se respectivamente a 13,4 e 29,2 milhões de contos em idêntico período de 1985.

Globalmente e de acordo com os dados provisórios do INE, as importações portuguesas atingiram 406,2 milhões de contos enquanto as exportações totalizaram 327,1 milhões de contos de que resultou um saldo negativo nas trocas comerciais com o estrangeiro, da ordem dos 79,1 milhões de contos, inferior em cerca de 25,6 por cento ao calculado para período homólogo no ano transacto.

Nestes quatro primeiros meses do ano as importações e as exportações cresceram em termos de dólares norte-americanos, respectivamente 10,9 e 19,5 por cento, verificando-se em consequência um decréscimo do défice global da

ordem dos 14,8 por cento.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 80,5 por cento, superior, respectivamente, em seis e 19 pontos as calculadas para iguais períodos de 1985 e 1984.

A Comunidade Europeia mantém-se o principal parceiro comercial de Portugal com 55,0 por cento das importações dali precedentes (223,3 milhões de contos) e 67,8 por cento das exportações nacionais para lá destinadas (221,7 milhões de contos).

O défice da balança comercial com esta zona económica, relativamente aos mesmos quatro meses de 1985, decresceu de 5,5 milhões de contos para 1,6 milhões de contos, enquanto a taxa de cobertura das importações pelas exportações aumentou dois pontos (97,3 por cento em 1985 e 99,3 por cento este ano).

Relativamente às trocas comerciais com os cinco Países Africanos de Expressão Oficial Portuguesa (PAEOP), constata-se que tanto as importações (4,0 milhões de contos) como as exportações (7,6 milhões) apresentam decréscimos em relação a igual período do ano passado, respectivamente 5,2 milhões de compras e 11,5 milhões de vendas.

O comércio mais significativo fez-se com Angola, como se vem verificando nos últimos meses, tendo as importações registado um valor de 3,8 milhões de contos (94,5 por cento do total dos PAEOP) e as exportações 4,7 milhões (62,3 do total exportado para os mesmos países).

No que respeita à EFTA, organização que Portugal abandonou para se integrar na Comunidade Europeia, registou-se uma melhoria (14,7 por cento) do saldo positivo das trocas comerciais com o conjunto de países que a constituem, o qual passou de 11,7 milhões de contos em 1985 para 13,4 milhões de contos este ano.

Os produtos do reino vegetal, combustíveis e óleos minerais, produtos das indústrias químicas, têxteis e vestuário, metais comuns e suas obras, máquinas, aparelhos, material eléctrico e os veículos de estrada tiveram de Janeiro a Abril, um peso importante nas importações portuguesas (80,0 por cento das compras ao estrangeiro).

Os produtos das indústrias alimentares, indústrias químicas, madeira e cortiça, pasta de papel, papel e suas obras, têxteis e vestuário, calçado, máquinas, aparelhos e material eléctrico totalizaram no conjunto, cerca de 151,8 milhões de contos o que representa 77,0 por cento do total das vendas portuguesas ao exterior

GNR alerta contra «grupo de terroristas palestinos» na Europa

A GNR «alertou as suas unidades» para a possibilidade da presença de um «grupo de terroristas palestinos», disse ontem um informador da sala de operações do comando-geral da corporação.

A guarda foi alertada pela polícia internacional para a presença do grupo na Europa, mas o informador disse não ser provável que ele se encontre em Portugal, mas antes na Europa Central.

Demasiado público interrompeu programa televisivo

Segundo informação da Rádio Televisão Portuguesa, o programa «É noite de São João», que anteontem à noite estava a ser transmitido, em directo do Jardim da Estrela, em Lisboa, não pôde prosseguir devido ao excesso de público que afluiu ao recinto. Com efeito, a área onde decorria o programa (junto ao coreto do jardim) começou, a certa altura da transmissão, a registar uma tal afluência de público, que tornou impossível a prevista e necessária movimentação dos artistas intervenientes e dos meios técnicos empenhados na transmissão.

Rixa entre ciganos na Guarda: um morto e quatro feridos

A briga ocorrida, entre duas famílias de etnia cigana, na manhã de ontem, no recinto da Feira de S. João, nos arredores da Guarda, provocou um morto e quatro feridos.

O desentendimento levou algumas pessoas a envolverem-se à pancada e um indivíduo a disparar uma caçadeira e a atingir mortalmente Messias Paulo Lourenço, de 50 anos, e residente na Covilhã. Amélia Afonso (de 55 anos, residente no lugar da Capinha-Fundão), Carmencita Fernandes (de 30 anos, residente na Figueira de Castelo Rodrigo), Paulo Lourenço (de 17 anos, residente na Covilhã) ficaram feridos.

Honório Fernandes, de 55 anos, e residente na Capinha, ficou gravemente ferido e deu entrada nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Além do indivíduo que utilizou a arma, vários outros se puseram em fuga. Entretanto, a GNR local deteve alguns ciganos que se faziam transportar em carros táxis nas áreas de Belmonte e Teixoso.

Polícia entrou no Parlamento irlandês para desalojar políticos

A Polícia da Irlanda do Norte entrou ontem no Parlamento da Província para desalojar um grupo de 22 políticos que aí realizavam um protesto sentado contra o encerramento da assembleia pelo Governo britânico.

A intervenção policial verificou-se pelas 2h00 locais (mesma hora de Lisboa), para desalojar 22 políticos protestantes da Irlanda do Norte, que se mantiveram sentados durante 10 horas como protesto contra a decisão britânica.

Os políticos, liderados pelo reverendo Ian Paisley, recusaram-se a abandonar a assembleia na segunda-feira, quando foi lida uma mensagem de Londres anunciando a dissolução do Parlamento norte-irlandês, com 78 lugares.

A polícia teve de transportar em braços a maior parte dos políticos, incluindo Paisley, por se recusarem a abandonar o local.

Não houve detenções e um porta-voz policial disse apenas que vários políticos «ofereceram alguma resistência».

Pouco antes da sua intervenção policial no Parlamento, nove polícias ficaram feridos num recontro com cerca de 500 apoiantes dos políticos que tentavam entrar à força no edifício.

Batalha de S. Mamede comemorada em Guimarães

— MÁRIO SOARES PRESIDIU

O Presidente da República, Mário Soares, presidiu ontem, em Guimarães, à cerimónia comemorativa da Batalha de S. Mamede.

Mário Soares foi recebido à chegada pelo ministro de Estado e da Administração Interna, Eurico de Melo, bem como por várias personalidades civis e militares.

Depois de tocado o Hino Nacional, o Presidente da República passou revista às forças em parada, depondo em seguida uma coroa de flores junto à estátua de D. Afonso Henriques.

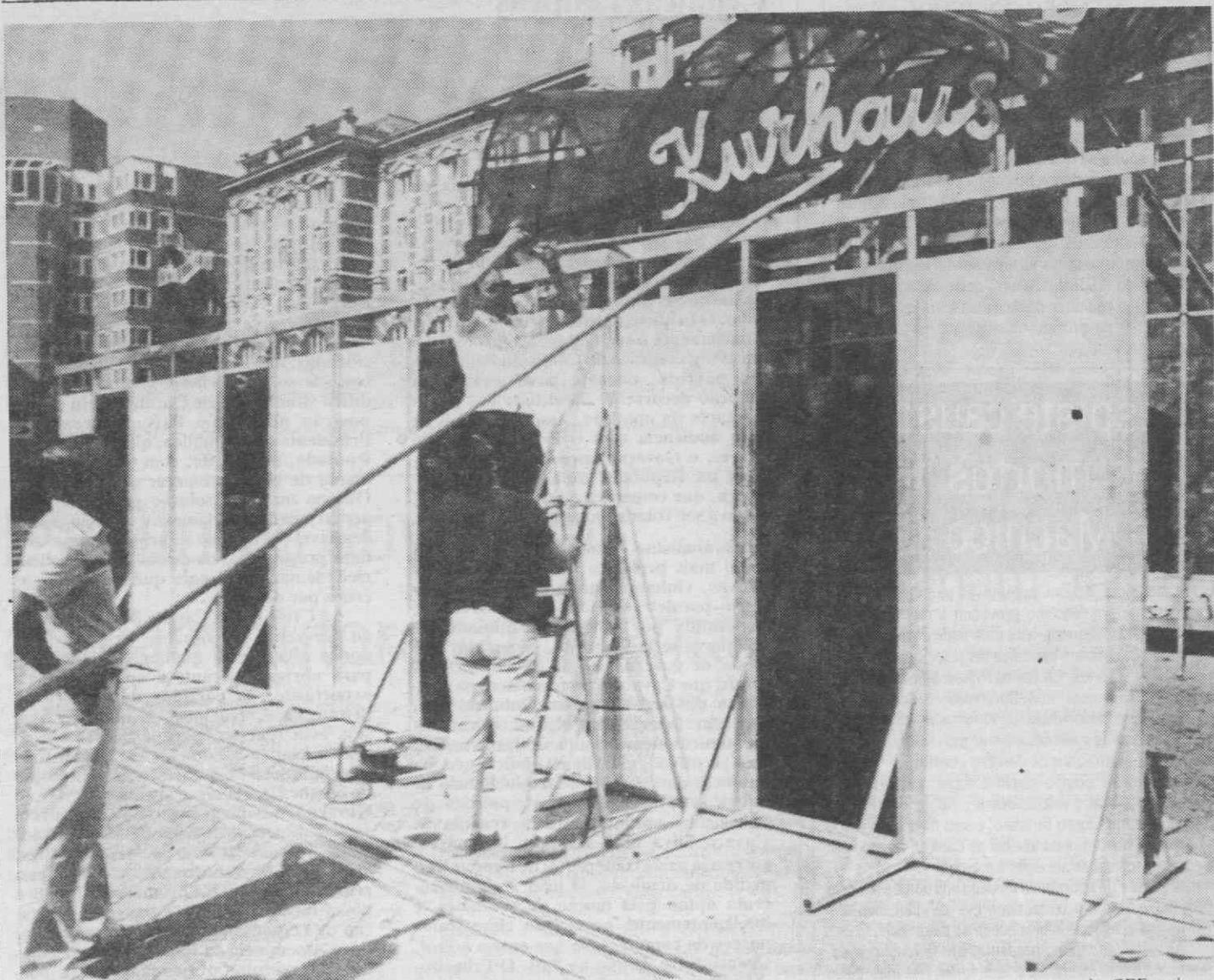
Seguidamente o dr. Mário Soares venceu a pé, o percurso até à Colegiada Real de Nossa Senhora de Oliveira, onde assistiu à missa solene alusiva ao acontecimento.

Mário Soares afirmou num almoço que «ao homenagear a memória de Afonso Henriques e companheiros de lide, assinalamos a coragem, decisão e sentido de responsabilidade daqueles homens que lançaram com mão poderosa os alicerces da pátria multissecular».

«Só a nossa vontade e determinação contaram para

afastar cobiças e vencer perigos, erguendo com sangue e sacrifício um País que rasgou novos horizontes a toda a humanidade», acrescentou.

Para Mário Soares «os combates que hoje temos que travar são diversos — lutar contra a pobreza e o subdesenvolvimento, lutar contra a intolerância e o pessimismo, mas os objectivos, no seu essencial, são a independência da pátria, a prosperidade do povo e dar a Portugal uma voz ouvida e respeitada no mundo».



SCHEVENINGEN (HOLANDA) — Operários levantam painéis à prova de bala em frente do hotel onde decorrerá a cimeira da CEE cujo início está marcado para amanhã, quinta-feira. (Telefoto Reuter/NPI-Diário de Aveiro-).

Pelo País

1 200 QUILOS DE MARISCO E PESCADO APREENDIDOS EM MAIO

O Comando Naval do Continente apreendeu durante o mês de Maio, cerca de 1 200 quilos de marisco e peixe diverso cuja venda reverteu a favor do Estado, foi ontem anunciado. As apreensões verificaram-se no decorrer de operações de identificação a 193 embarcações de pesca em consequência das quais foram autuadas pelo Comando Naval do Continente 30 das vistoriadas. Das embarcações autuadas, duas eram de nacionalidade espanhola e encontravam-se a pescar em área proibida, enquanto as outras foram penalizadas por uso e porte de armas ilegais, documentação irregular ou ainda pesca sem licença e ausência de meios de salvação.

SOVIÉTICOS DEIXARAM LISBOA

Os dois funcionários da Embaixada Soviética expulsos de Portugal deixaram Lisboa, ontem ao fim da manhã, a bordo de um avião da Companhia Aeroflot — informou uma fonte diplomática soviética. O Governo português ordenou, segunda-feira, a expulsão dos dois funcionários, Vladimir Galkine e Guennadey Chiniev, pelo que descreveu como «inadmissível interferência» nos assuntos internos portugueses. Um comunicado do Ministério Português dos Negócios Estrangeiros, divulgado segunda-feira, referia que os dois funcionários tinham um prazo de três dias para abandonarem o País. Os dois soviéticos eram funcionários da Representação Comercial da Embaixada Soviética.

CONSELHO DE ESTADO NO DIA 3 É SÓ PARA NOMEAÇÃO DO MINISTRO DA REPÚBLICA PARA OS AÇORES

O Conselho de Estado foi marcado para o dia 3 de Julho tendo como ponto único da agenda a nomeação do ministro da República para os Açores, soube-se ontem de fontes oficiais. «A reunião do Conselho nada tem a ver com a presente situação política», disseram as mesmas fontes que acrescentaram que ela foi combinada «há tempos» entre o Presidente da República e o Primeiro-Ministro. Embora sem confirmação oficial admite-se que o antigo Chefe de Estado-Maior do Exército, Rocha Vieira, seja nomeado para o cargo, contra a vontade dos Açores que desejariam um civil nas funções. O ministro da República para os Açores é nomeado pelo Presidente da República sob proposta do Governo e depois de ouvido o Conselho de Estado. O novo ministro substitui Conceição e Silva, nomeado para chefe da Casa Militar do Presidente da República.

MENDES GODINHO: GOVERNO SUSPENDE VENDA DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO

O concurso público para a alienação da participação do sector público no capital social das fábricas Mendes Godinho foi suspenso pelo Governo, soube-se ontem de fonte oficial.

O Estado participa no capital social das fábricas Mendes Godinho através do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o qual possui 225 mil acções daquela sociedade.

Na sequência da suspensão da alienação das acções do Espírito Santo, decidida agora pelo Governo, o concurso público para a sua venda já não se efectua na próxima quinta-feira, dia 26, como estava previsto.

Despiste causou dois mortos em Machico

O despiste de um automóvel por uma encosta montanhosa em Machico provocou a morte de duas pessoas, disse segunda-feira uma fonte policial.

As vítimas foram identificadas pelos nomes de Rui Fernandes, 25 anos, e Catarina Nunes, 24 anos.

Um informador dos Bombeiros Municipais de Machico que socorreram os sinistrados disse que o carro acidentado apareceu mais de cem metros afastado da estrada, numa zona de desnível acentuado.

De acordo com a mesma fonte, pelas marcas deixadas no local, o veículo descia o caminho do Pico do Facho, um miradouro turístico, e saiu da estrada a 500 metros do túnel que dá acesso ao Caniçal, fazendo um percurso aos saltos até deter a marcha.

O alarme da ocorrência foi dado aos bombeiros pelo proprietário de um restaurante que se apercebeu dos estrondos provocados pela queda do automóvel.

As vítimas, que apresentavam feridas graves, nomeadamente no crânio e face, foram retiradas, pelos bombeiros, do interior da amalgama de ferros retorcidos em que se transformou o carro e transportados ao Centro de Saúde de Machico, onde chegaram já mortos.

Moção de confiança é votada amanhã

— Oposição reage à comunicação de Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro abre hoje, quarta-feira e encerra amanhã o debate sobre o voto de confiança pedido pelo Governo à Assembleia da República, soube-se de fonte oficial.

A sessão começa hoje às 10h00 com uma intervenção de Cavaco Silva sobre se o Parlamento «está ou não na disposição de permitir o cumprimento do Programa do Governo».

O debate tem uma duração de 11 horas e 20 minutos de tempo útil, repartido pelas duas sessões.

O Governo tem direito a duas horas, bem como o PSD, o PS pode gastar uma hora e cinquenta minutos, o PRD uma hora e quarenta minutos, o PCP hora e meia, o CDS uma hora e vinte minutos e o MDP/CDE uma hora.

A votação realiza-se amanhã à noite.

REACÇÕES DO P.R.D. E U.D.P.

A Comissão Directiva do PRD acusou ontem Cavaco Silva de estar a «iludir os portugueses, pretendendo pretextos para fugir às dificuldades e ignorar responsabilidades».

Em comunicado no qual analisa e critica a comunicação televisiva de Cavaco Silva na noite de segunda-feira, a Comissão Directiva Nacional do PRD, reunida até ao princípio da madrugada, sublinha que o Primeiro-Ministro «confirmou a ideia que os portugueses vão começando a formar do Governo: desculpas, queixas e acusações sem fundamento».

Desta forma, afirma, o Governo procura «valorizar acções de promoção, ocultando o desemprego crescente, a economia estagnada, a falta de acção eficaz no relacionamento com a CEE».

Para o PRD, o Primeiro-Ministro «confunde a falta de autorização legislativa para um conjunto de leis laborais com a sua falta de vontade em apresentar e submeter à discussão essas mesmas leis» e «omite, voluntariamente, que a Assembleia viabilizou o Governo minoritário, acelera os prazos para discutir as suas

iniciativas e aprovou mais de noventa por cento das suas propostas já discutidas».

Referindo que o PRD vai solicitar à RTP que lhe seja concedido o direito de resposta à comunicação do Primeiro-Ministro, o comunicado da Comissão Directiva do partido sublinha ainda que «o ideal do Governo não pode, nem deve ser o de governar sem Oposição nem Parlamento, nem o de iludir os portugueses pretendendo pretextos para fugir às dificuldades e ignorar as responsabilidades».

O Secretariado da Comissão Nacional da UDP, reunido na noite de segunda-feira, tomou igualmente posição sobre o teor da comunicação do Primeiro-Ministro, considerando que o discurso de Cavaco Silva «não passou de demagogia eleitoral».

O Secretariado da Comissão Nacional da UDP, que vai reunir na manhã de hoje para analisar as consequências da apresentação pelo Governo de uma moção de confiança, acusa o Executivo de Cavaco Silva de «depois de ter sido a comissão pró-eleitoral do derrotado Freitas do Amaral» querer agora transformar-se numa «comissão eleitoral permanente procurando fazer da Assembleia da República a sua caixa de ressonância».

Se o Primeiro-Ministro «já sabia que a AR não lhe ia dar autorização para legislar sobre o tão falado pacote laboral» devia ter optado por apresentar um projecto de lei — afirma a UDP — que considera que o discurso de Cavaco Silva «não passou de demagogia eleitoral».

P.S.D. DE LISBOA CONDENA «SUBMISSÃO» DOP.S. E P.R.D. AOP.C.P.

A Comissão Política da secção de Lisboa do PSD condenou ontem em comunicado o PS e o PRD por se «submeterem» no Parlamento «à estratégia e orientação do PCP».

Uma moção aprovada por unanimidade na secção condena «a atitude antipatriótica e

concertada dos partidos da oposição parlamentar, especialmente o PS e o PRD que, seguindo a atitude obstrucionista do Partido Comunista Português, inviabilizaram as reformas estruturais necessárias ao País».

A moção expressa a solidariedade da secção de Lisboa «ao Governo e ao seu Primeiro-Ministro e militante desta secção», Cavaco Silva.

O texto foi motivado pela recusa de autorização ao Governo para legislar na área laboral, o que levou o Primeiro-Ministro a apresentar uma moção de confiança no Parlamento.

CONFIANÇA NO GOVERNO DEPENDE DE 67 VOTOS

O PRD, com 45 votos, e o CDS, com 22, são a «chave» da manutenção do actual Governo minoritário do PSD presidido por Cavaco Silva que começa a ser discutida hoje no Parlamento.

Sete meses após ter tomado posse e depois de algumas derrotas no Hemiciclo, quis o Governo saber, com precisão, se a oposição está ou não disposta a permitir o cumprimento do seu programa.

Se o PRD se abster, as atenções viram-se para o CDS, cujas divergências internas são conhecidas. Se o PRD votar a favor do Governo, já não é importante a votação do CDS.

Se os 45 deputados se absterem, como tudo indica que sim apesar das informações contraditórias, o CDS, com os 10 por cento conseguidos nas últimas eleições, passa a ser o principal estorvo de uma eventual sobrevivência do actual Governo.

A partida, o Governo conta com 87 votos favoráveis do seu partido, o PSD, e os 96 votos contra do PS, da APU e do deputado independente Rui Oliveira e Costa.

Por definir estão 67 votos (do PRD e do

Cont. na última página

O PAÍS REAL E O OUTRO

Crónicas Políticas

A moção de confiança

1. Após a recusa da Assembleia da República em deferir o pedido de autorização legislativa apresentado pelo Governo para proceder às alterações do pacote laboral — leis da greve, do «lock-out» e dos despedimentos — considerava-se inevitável uma forte reacção de Cavaco Silva. O Primeiro-Ministro reuniu extraordinariamente o seu Gabinete e procedeu a uma longa reunião da Comissão Política do seu partido, decerto para analisar a situação decorrente da atitude dos parlamentares da oposição. Assim, e depois de uma audiência com o Presidente Mário Soares, o Governo apresentou na Assembleia da República uma moção de confiança, que começará a ser debatida hoje, vindo a ser votada na noite do dia 26.

Os analistas, mesmo os dos jornais tidos como mais próximos das posições governativas, vinham falando de um Governo fraco «por detrás de uma aparência forte», sustentada por sondagens animadoras. Insinuava-se mesmo que, decorridos sete meses de governação, as reformas estruturais, que Cavaco Silva prometera na campanha das legislativas em Outubro, estavam por fazer e que alguns indicadores económicos ficavam aquém das previsões do Executivo. José Miguel Júdice, que, na ausência do colunista Marcelo Rebelo de Sousa, expressa a posição política do Semanário, admitia para a reacção de Cavaco Silva uma actuação intermédia, entre a já gasta conferência de imprensa e o pedido de demissão. O líder social-democrata optou pela moção de confiança, e inteligentemente, como bem claro transparece da comunicação que ontem o Prof. Cavaco Silva dirigiu ao País. O Primeiro-Ministro voltou a jogar no seu terreno, e forte. Ora vejamos.

2. Os partidos da oposição ficam,

assim, colocados entre a espada e a parede, e numa altura em que talvez não estivessem nada interessados em mostrar abertamente o seu jogo, necessitados como estão (em particular o PRD) de tempo para uma inequívoca organização e estruturação estratégica. A não aprovação da moção de confiança leva inexoravelmente à queda deste Governo e o ónus, para os oposicionistas, não é de tal maneira leve que não coloque os seus estados-maiores na mais difícil situação desde Outubro e em crítica posição perante o País. E perante o Presidente da República, que se veria confrontado, e tão cedo, com um grave problema de Estado: marcar eleições para o Outono ou criar solução governativa no actual quadro parlamentar. Opção pouco desejável para quem se propôs a um mandato presidencial de estabilidade e solidariedade nacional e para quem conheceu as crises por dentro.

3. Creio que a Cavaco Silva, ao PSD e ao Governo, na situação presente, não podia oferecer-se melhor oportunidade para obrigar, perante a opinião pública expectante, os partidos da oposição a definirem-se, reagindo. E qualquer que seja essa reacção, porque decorrente de uma iniciativa habilmente antecipada (não se propunha o PCP apresentar uma moção de censura?), ela serve apenas ao PSD e ao Governo, mesmo que não sirva ao País. Na sua comunicação de segunda-feira, Cavaco Silva responsabiliza-se e responsabiliza. «Nós não nos demitiremos»; «nós só queremos cumprir o que prometemos, e esta é a nossa forma de servir Portugal»; afirmação de responsabilidade. «Vamos perguntar à Assembleia da República se podemos ou não executar o mandato que os portugueses nos confiaram»: afirmação de responsabilização. E é exactamente em assumir a responsabilidade na certeza de

que é capaz, se o deixarem, «de fazer um Portugal de que possamos ter orgulho» e em exigir responsabilização à Oposição para que «diga, de forma clara, quais as suas intenções quanto ao futuro» que o Prof. Cavaco Silva joga no seu terreno, no terreno da opinião pública, semeando com argúcia as sementes para uma futura colheita eleitoral.

4. A crise política está aberta. Os 57 deputados do PS, ainda sem Constância, votarão contra a moção de confiança e o resultado da votação do plenário estará bem vivo, decerto, no Congresso socialista do fim-de-semana. Os deputados do PCP, do MDP e a deputada «Verde» votarão naturalmente contra, sustentando soluções no actual quadro parlamentar para a crise. Os 22 deputados do CDS não deixarão de estar, uma vez mais, ao lado do Governo. A incógnita residirá nos deputados renovadores, numa altura em que Eanes põe o pé no partido, creio que agora já sem hesitações de maior. Ou talvez não. Nenhum dos partidos, aliás, com excepção dos comunistas, está muito interessado, neste momento, com as férias parlamentares à porta, a cair na desgraça da opinião pública. É provável, pois, uma abstenção dos renovadores e de Eanes, que se escudarão nas respostas que pedirão ao Governo sobre acções implementadas em matérias sensíveis. E a opinião pública, sempre ela, tribunal que Cavaco Silva soube cativar com uma imagem de executivo e de responsável, decidirá o ajuste final.

5. Mas a crise ficou em aberto e adiada para melhores dias. Cavaco Silva durará, prolongando-se sobre os equívocos e a pusilanimidade de uma oposição de «part-time». E o País?

Deniz Ramos

Breves Internacionais

ENOS, INDIANA — Dois corpos com sinais de espancamento encontrados numa sepultura feita numa seara de Indiana foram identificados segunda-feira como os de duas conhecidas figuras do mundo do crime desaparecidas há mais de uma semana. Um agricultor que trabalhava domingo na sua seara encontrou os corpos de Anthony e Michael Spilotro. Os dois irmãos, apenas com roupas interiores, foram enterrados um em cima do outro numa campa feita à superfície do campo, disse o sargento Peter Popplewell, da polícia do Estado de Indiana. Os irmãos Spilotro foram dados como desaparecidos a 16 de Junho pela mulher de Michael, Anne, que disse tê-los visto pela última vez a 14 de Junho na sua casa nos subúrbios de Chicago. Anthony Spilotro, 48 anos, deveria ter comparecido segunda-feira a um julgamento em Las Vegas, acusado de conspiração e gangsterismo e de dirigir uma rede de assaltos em 1980 e 1981.

LOS ANGELES, CALIFÓRNIA — Um homem armado manteve sequestrados durante 13 horas cinco empregados numa ourivesaria de um centro comercial em Beverly Hills, numa acção que terminou ontem com a morte de três pessoas, anunciaram fontes policiais. O sequestro, num dos centros comerciais mais caros do mundo, culminou com a morte de três pessoas, uma das quais resultou do tiroteio entre o ladrão e a polícia quando aquele pretendia fugir com três reféns sob um cobertor. Os dois outros reféns foram encontrados mortos dentro da ourivesaria e presume-se que tenham sido assassinados deliberadamente pelo sequestrador. O sequestrador foi capturado pela polícia, com ferimentos ligeiros.

JOANESBURGO — Um jornalista freelance israelita disse ontem ter recebido ordens para deixar a África do Sul até quinta-feira. Dan Sagir, jornalista da rádio de Israel e do jornal Háaretz, disse que recebeu uma carta afirmando que a sua licença de trabalho não ia ser renovada. A notícia foi confirmada pelo Departamento de Assuntos Internos. Sagir é o terceiro correspondente estrangeiro a ser expulso desde que a África do Sul instaurou o estado de emergência a 12 de Junho.

PAHUTE MESA, NEVADA — Os Estados Unidos vão efectuar hoje o seu sexto teste nuclear subterrâneo, em Nevada, disse em Pahute Mesa um porta-voz do Departamento de Energia. O teste, com o nome de código «Darwin», deverá ocorrer às 14 horas de Lisboa a uma profundidade de 1 659 metros de Pahute Mesa, 172 quilómetros a noroeste de Las Vegas. A explosão deverá ter uma potência entre 20 a 150 quilotoneladas, igual à deflagração de 150 000 toneladas de TNT, anunciou segunda-feira o departamento. O Presidente Ronald Reagan estará em Las Vegas 11 horas, antes do teste, para falar numa campanha de recolha de fundos para o candidato republicano ao Senado James Santini.

ATENAS — Uma equipa de cientistas britânicas vai testar a capacidade de um carro alimentado a energia solar numa viagem de 3 200 quilómetros desde Atenas a Lisboa. O carro, que foi construído com plástico e uma liga de metais e tem uma forma aerodinâmica, deve deixar Atenas na quarta-feira passando depois por Itália, França e Espanha. A equipa, formada por cientistas da Universidade de Cardiff, no País de Gales, é patrocinada por uma organização denominada Energia Técnica Intermediária, que fornece energia solar e outros projectos de poupança de energia para países do Terceiro Mundo. Placas colocadas na estrutura do carro fornecem a energia solar e baterias permitem que o veículo funcione durante a noite.

SITUAÇÃO TENSA NA ÁFRICA DO SUL

Religiosos recusam esvaziar os templos

A polícia sul-africana ordenou segunda-feira a dois religiosos que desalojassem mais de cem negros, mulheres e crianças, de uma igreja e uma mesquita, onde procuraram refúgio após a suas casas terem sido destruídas em confrontos em Crossroads.

Geoff Qinlan, da Igreja Anglicana de Todos os Santos, em Plumstead, subúrbio da Cidade do Cabo, e Yusuf Abdul Latif, coordenador de uma mesquita em Claremont, receberam notificações por haverem albergado negros em áreas destinadas a brancos.

Ambos os religiosos disseram que não ordenariam às pessoas que saíssem.

Entretanto, em Joanesburgo, o correspondente norte-americano da revista «Newsweek», Rick Manning, tornou-se no segundo jornalista a ser expulso desde a imposição do estado de emergência a nível nacional, em 12 de Junho.

Num telegrama enviado a Manning, o ministro dos Assuntos Internos, Stoffel Botha, afirmou: «Considero ser do interesse público ordenar a sua retirada da República da África do Sul antes da meia-noite de quinta-feira, 26 de

Junho de 1986».

Manning, de 35 anos, recusou-se a fazer qualquer comentário antes de a sede da Newsweek manifestar, terça-feira, a sua opinião.

Por sua vez, o Conselho Nacional de Igrejas Americano (NCC) afirmou segunda-feira haver confirmado a detenção de, pelo menos, mil negros da África do Sul e disse acreditar que cerca de dois mil mais se encontram igualmente sob detenção, desde que Pretória impôs o estado de emergência.

«Recebemos uma longa lista de nomes e confirmamos cerca de mil», disse um porta-voz.

«Temos indicações que o número total é de cerca de três mil, mas não conseguimos confirmar isso», afirmou o porta-voz em entrevista telefónica a uma agência noticiosa.

O NCC engloba 31 representações protestantes e ortodoxas nos Estados Unidos e, à semelhança do Conselho sul-africano de Igrejas, é membro do Conselho Mundial de Igrejas.

O porta-voz do NCC indicou que os nomes que constam da lista haviam sido fornecidos por contactos na África do Sul.

Entretanto, Winnie Mandela, mulher do nacionalista Nelson Mandela, numa entrevista clandestina, disse que os brancos na África do Sul

interpretam o actual estado de emergência como uma «declaração de guerra» que vencerão.

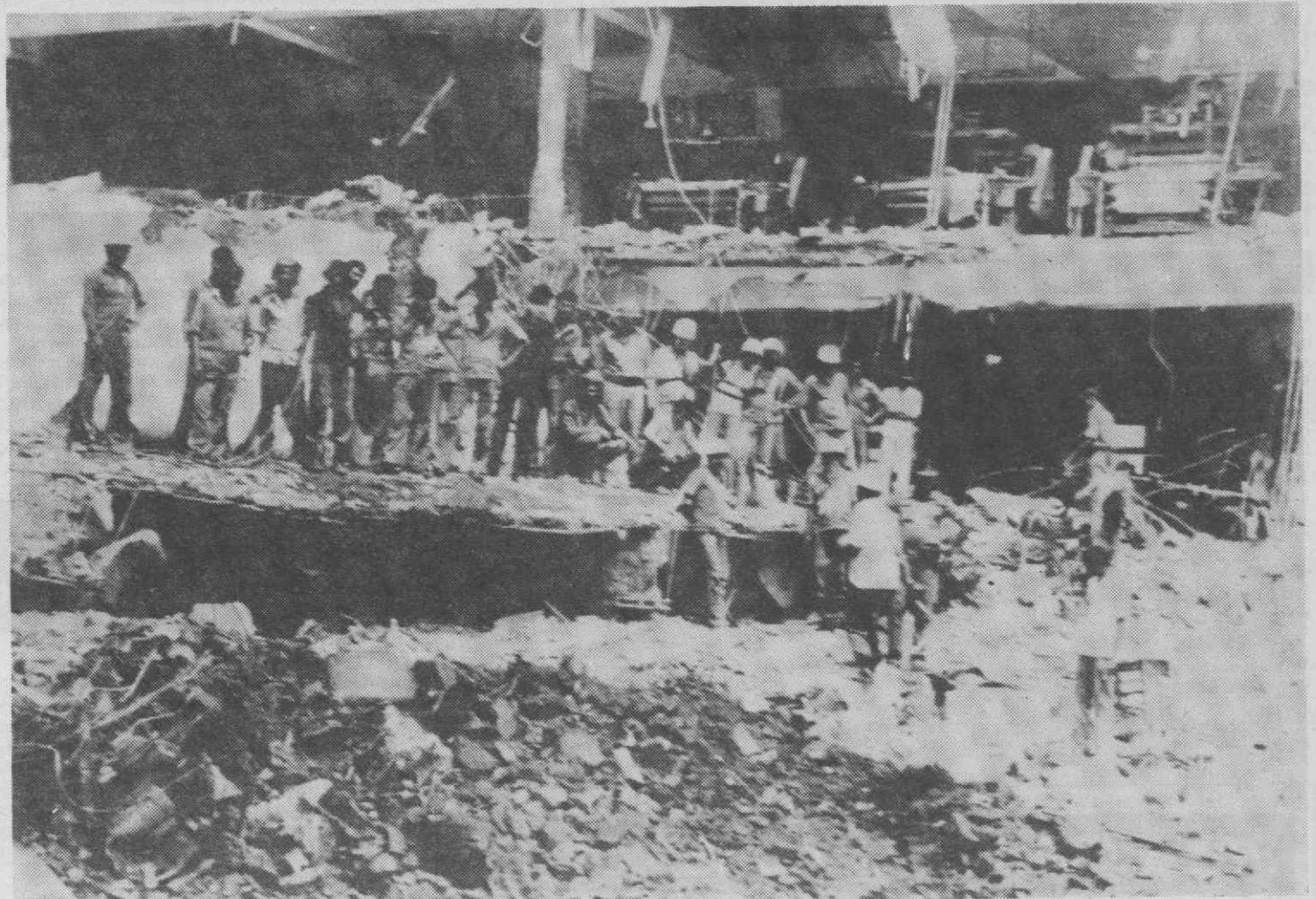
A entrevista foi emitida no programa «World in Action» da televisão independente, que disse haver desafiado a proibição sul-africana imposta aos jornalistas de entrar em cidades negras, tendo filmado Winnie Mandela, domingo, na sua residência do Soweto.

O comentador sublinhou que a decisão de Winnie Mandela falar a fazia incorrer numa pena de dez anos de prisão.

Na entrevista, Winnie Mandela afirma que a última hipótese para uma transição pacífica do poder para a maioria negra na África do Sul era a aplicação de sanções económicas.

Falando com determinação, Winnie Mandela atacou a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, e o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, por se oporem à aplicação de duras medidas económicas contra Pretória.

Winnie Mandela disse que os negros ficaram em casa no dia 16 de Junho, data dos motins do Soweto, por saberem que o Governo utilizaria os poderes que lhe são dados pelo estado de emergência, proibindo reuniões públicas, «como uma desculpa para matar inocentes indiscriminadamente, homens desarmados, mulheres e crianças».



BOMBAY — Operários junto dum edifício que se desmoronou, provocando 11 mortos e muitos desaparecidos no meio dos destroços. (Telefoto Reuter/NP) («Diário de Aveiro»).

Escritores soviéticos atacam autores ocidentais

Os escritores soviéticos inauguraram ontem um congresso de cinco dias com um ataque a autores ocidentais por glorificarem a guerra e cultivarem «instintos brutais» nos seus leitores.

Este congresso, que decorre sobre os auspícios da União de Escritores Soviéticos, tem a participação de mais de 600 escritores e editores da União Soviética e convidados estrangeiros de 35 países.

O Sindicato de Escritores tem 10 000 membros e reúne-se uma vez todos os cinco anos.

Georgy Markov, o primeiro secretário da Direcção do Sindicato abriu o congresso no Kremlin com um contundente ataque aos escritores ocidentais e um apelo para mais realismo em obras locais.

Markov não apontou nenhum escritor ocidental em particular, fazendo em vez disso uma condenação geral ao seu material.

«É o imperialismo que cultiva o espírito de confrontação e prepara uma atmosfera de terror e de falta de confiança. Hoje acusamos esses autores reaccionários no Ocidente que elogiam a guerra, cultivam os instintos brutais e empurram o homem para a escolha de meios de existência indignos dele», disse Markov.

Segundo a Rádio Moscovo, o congresso deverá discutir as formas através das quais os escritores soviéticos podem motivar o povo a trabalhar para melhorar a economia pelo cumprimento do 12.º plano quinquenal económico recentemente adoptado pelo Soviete Supremo, o Parlamento do país.

EUA e Itália assinam acordo

Os Estados Unidos e a Itália, frequentemente alvos de ataques de comandos árabes, assinaram ontem um acordo que prevê o recurso aos Serviços Secretos para combater ao terrorismo internacional.

O acordo, assinado pelo procurador-geral dos EUA, Edwin Meese, e pelo ministro italiano do Interior, Oscar Luigi Scalfaro, foi concluído após dois dias de conversações que prolongaram um acordo de colaboração contra o tráfico de drogas e o crime organizado, firmado em 1984.

Meese afirmou que os Serviços Secretos norte-americanos têm conhecimento de casos de terroristas que usam narcóticos para financiar as suas operações e de traficantes de droga que se servem de «tácticas terroristas» para proteger as suas actividades.

Por sua vez, Scalfaro afirmou possuir provas concretas de que a Síria é uma das fontes do terrorismo internacional e acrescentou que durante a visita que recentemente efectuou ao Egipto teve oportunidade de o confirmar.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado, durante a madrugada e manhã, na faixa costeira e norte do Cabo da Roca. Vento fraco. Nebulosa ou nevoeiro matinal. Aumento da nebulosidade nas regiões do norte e centro para o fim do dia.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/8) — Viana do Castelo (20/12) — Vila Real (25/9) — Porto (20/11) — Penhas Douradas (18/7) — Coimbra (23/13) — Cabo Carvoeiro (20/13) — Castelo Branco (24/11) — Portalegre (24/12) — Lisboa (23/14) — Évora (25/12) — Beja (28/11) — Faro (25/16) — Sagres (22/14) — Ponta Delgada (20/14) — Funchal (24/17)

SOL — Nascimento às 6.06. Ocaso às 21.08.
LUA — Lua Cheia. Bom Tempo. Quarto Minguante às 00 horas e 53 minutos do dia 29. Calor.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.34 e 18.49.
Baixa-Mar às 12.04.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.15 e 18.33.
Baixa-Mar às 12.10.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Sarau Musical pela Escola de Música «La Musica». Para Maiores de 6 anos. As 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio 2002 (21152) — «Impacto Súbito». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «Custou Mas Valeu». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 — «O Jogo

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)
EM 24/06/86

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	40880 46880
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66880 67880
Áustria	Xelim	9845 9865
Bélgica	Franco	3812 3830
Brasil	Cruzado	4850 6850
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108900 110850
Canadá notas maiores	Dólar	18900 18840
Dinamarca	Coroa	1800 1813
Espanha	Peseta	1902 1913
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	149870 153800
E.U.A. notas maiores	Dólar	28495 29455
Finlândia	Markka	20495 21860
França	Franco	59440 60340
Holanda	Florim	203440 207340
Irlanda	Libra	5090 5100
Itália	Lira	875 8905
Japão	Iéne	19870 20420
Noruega	Coroa	226825 230875
Reino Unido	Libra	20380 21330
Suécia	Coroa	81850 82375
Suiça	Franco	6800 7300
Venezuela	Bolivar	

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Memória Dum Povo — «Teia Antiga».
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.40 — Abertura e Sumário
17.47 — Tempo dos Mais Novos — «O Jovem Ramsay» e «O Urso Teddy».
18.25 — País, País
18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol México/86 — Transmissão directa das Meias-Finais.
20.45 — México/86
21.00 — Telejornal
21.30 — Telenovela Corpo a Corpo
22.20 — Telenovela
22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol México/86 — Transmissão directa das

Meias-Finais. (Notícias, no intervalo do jogo).

RTP-2

16.30 — Europa TV
16.35 — Tempo dos Mais Novos — Desenhos Animados
16.50 — Count Down — Contagem Rock.
17.30 — O Tempo
17.40 — Europa México/86
18.10 — Spectrum — As Noticias em Revista
18.50 — O Mundo Amanhã
19.00 — Documentário — «A Escola de Circo de Moscovo».
30.00 — Notícias
20.05 — Conheça Melhor
20.30 — A Aventura da Arte Moderna
21.25 — Notícias
21.30 — Foi Êxito na TV — Fados — «Fado Vadio».
22.25 — Notícias
22.30 — Telenovela Vereda Tropical

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Videópolis
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.40 — Abertura e Sumário
17.47 — Tempo dos Mais Novos — «Lendas do Mundo» e «O Urso Teddy».
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.20 — Europa Especial — Entrevista com o comissário português na CEE, dr. Cardoso e Cunha, a propósito da Cimeira dos Primeiros Ministros da CEE que decorre a 26 e 27 de Junho em Haia.
22.00 — Reportagem do Exterior
00.00 — 24 Horas
00.25 — México/86

RTP-2

16.30 — Europa TV
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos: Desenhos Animados.
16.50 — Count Down — Contagem Rock
17.30 — O Tempo
17.40 — Europa — México/86
18.50 — O Mundo de Amanhã
19.00 — Euro-reporter
19.30 — Concerto de Piano: A fantasia «O Viajante» de Schubert.
20.00 — Notícias
20.05 — Os Caminhos do Eterno — Este terceiro programa, será inteiramente dedicado ao Museu Municipal Dr. Santos Rocha (Figueira da Foz).
20.30 — Amor e Compaixão (1.º Episódio)
21.25 — Notícias
21.30 — Orquestra dos Jovens da Comunidade Europeia
22.15 — Notícias
22.20 — Telenovela — Vereda Tropical

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
RÁDIO CLUBE	12.30 — Jornal da Tarde
PROGRAMA	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
6.45 — Abertura	13.30 — Rock em Onda Média
7.00 — Jornal da Manhã	15.00 — Noticiário
7.15 — Chocolate da Manhã	15.15 — Clube do Disco
8.00 — Sintonia	16.30 — Futurama
10.00 — Colher de Pau	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

Efemérides

o que tem acontecido a 25 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Junho:

1501 — O Papa Alexandre VI confirma o Tratado Franco-Espanhol de Granada, sobre a divisão de Nápoles, declarando Luís XII rei de Nápoles.
1658 — O exército anglo-francês derrota os espanhóis em Dunquerque, na Bélgica.
1876 — A força de cavalaria do general George Custer é massacrada pelos índios sioux na Batalha de Little Big Horn, no Estado de Montana, nos EUA.
1880 — O Parlamento do Cabo rejeita o plano que previa a Federação da África do Sul.
1918 — Forças norte-americanas expulsam os alemães da Floresta de Belleau, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
1927 — Em Portugal, é fundada a Associação «Luís Braille», para invisuais.
1948 — Morre o escritor e activista político português Bento de Jesus Caraça.
1950 — Inicia-se a Guerra da Coreia com a invasão da República da Coreia por forças da Coreia do Norte.
1962 — Em Moçambique, então sob administração portuguesa, é fundada a FRELIMO — Frente de Libertação de Moçambique — sob a presidência de Eduardo Mondlane.
1963 — O Presidente Moisés Tshombe é obrigado a demitir-se do cargo de Primeiro Ministro do Catanga.
1966 — O Vaticano e a Jugoslávia retomam relações diplomáticas, no que foi considerada como uma importante medida no sentido de melhorar as relações entre a Igreja Católica e o mundo comunista.
1975 — Sob a presidência de Samora Moisés

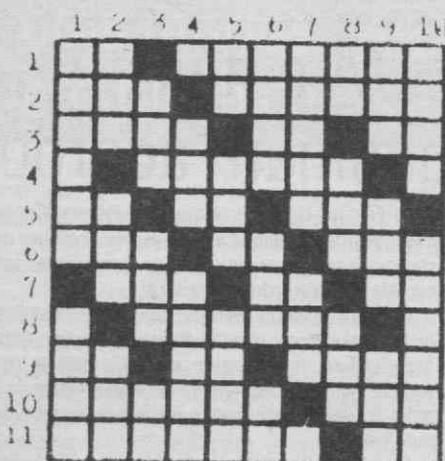
Machel, Moçambique ascende à independência.
1978 — A Argentina vence o Mundial de Futebol, derrotando na final a Holanda por 3-1, após prolongamento, em Buenos Aires.
1979 — O comandante supremo das forças da NATO, Alexandre Haig, escapa ileso a um atentado em Mons, Bélgica.
1982 — O Secretário de Estado norte-americano Alexander Haig demite-se sendo substituído por George Shultz.
1984 — A rainha Margarida II, da Dinamarca, chega a Portugal para uma visita oficial de quatro dias.
— Lord Carrington, antigo ministro britânico dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, toma posse do cargo de secretário-geral da NATO, sucedendo ao holandês Joseph Luns.
— Morre o filósofo e historiador francês Michel Foucault.
1985 — Mário Soares solicita, formalmente, ao Presidente da República, a demissão de Primeiro-Ministro do IX Governo Constitucional.
— O Presidente Reagan encara a possibilidade de encerrar o Aeroporto de Beirute e cortar os abastecimentos à capital libanesa num esforço para aumentar as pressões sobre os sequestradores de 40 norte-americanos.

Este é o centésimo septuagésimo sexto dia do ano. Faltam 189 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Devemos à Idade Média as duas piores invenções da humanidade: o amor romântico e a pólvora» — André Maurois (1885-1967) — nome literário do escritor francês Emeli Herzog.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 298



Afirmção; aquelas; vã. 7 — Estrela; esses; sufixo que designa profissão; 8 — Preceitos. 9 — Sufixo que designa nacionalidade; nome de letra; bandeira. 10 — Unira pelo casamento; mordi. 11 — Albergara; ides.

VERTICAIS — 1 — Pessoas importunas ou enfadonhas; embocadura. 2 — Larva que se cria nas feridas dos animais; Rio de Portugal; nota musical (pl.); 3 — Nome de letra; maior; nota musical. 4 — Nome de mulher; legítima. 5 — Mulher acusada; nome de mulher; produz. 6 — A mesma coisa; estou; ataque. 7 — Licença; graça. 8 — Antes do Meio-Dia (abrev.); círculo; vida. 9 — Ofertar; ressonância; macei. 10 — Uma das partes do mundo; patrão de barco costeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 298

ASILARA — IS.
OL — GE LEMA — CASARA — ROI
SOL — OS — OR — B — RÉGUAS — R
AL — AM — ARE — SIM — AS — OCA
SAGA EN RI C — ANEMIA — A
MÚ — PRIVADA — ORA — EDEMAS

HORIZONTAIS — 1 — Serra de Portugal; que não se publica. 2 — Além disso; tumores. 3 — Tradição histórica ou mitológica dos escandinavos; o mesmo que EM; sorri. 4 — Diminuição dos glóbulos vermelhos do sangue. 5 — Alumínio (s.q.); símbolo químico do amerício; medida agrária. 6 —

DISPUTAM-SE HOJE AS MEIAS-FINAIS DO MUNDIAL

França e Argentina favoritos mas...

A França e a Argentina, principais candidatas ao título, têm uma motivação especial quando hoje defrontarem a RFA e a Bélgica — querem não só chegar à final como também vingar as derrotas do Mundial 82. A França joga com a República Federal da Alemanha em Guadalajara (19h00 portuguesas) e da memória dos franceses de certeza que não sai o que se passou na meia final de há quatro anos, em Sevilha, na qual os germânicos venceram por grandes penalidades. Na Cidade do México, o único representante sul-americano, a Argentina, encontra-se com a Bélgica «tomba-gigantes» (23h00 portuguesas) e também aqui há «contas a ajustar».

Na abertura do Mundial de Espanha, quando os argentinos iniciaram a defesa do título conquistado em 78, os belgas fizeram uma surpresa, vencendo por 1-0.

E pois sob o signo da vingança que vai disputar-se hoje a última etapa na caminhada para a final do Mundial 86 e para a maioria dos críticos a França e a Argentina são os favoritos para estarem presentes dia 29 no Estádio Azteca.

A Alemanha Federal e a Bélgica vão fazer o papel de «pretendentes» e no futebol sabe-se como este estado de espírito pode ser altamente benéfico. Além do mais os germânicos são uma potência do futebol mundial e têm um palmarés impressionante: dois títulos mundiais (54 e 74) e duas vezes finalistas vencido (66 e 82).

A Bélgica não tem títulos, é a primeira vez que atinge as meias-finais de um Campeonato do Mundo, mas provou já que não é equipa para se impressionar — a União Soviética e a Espanha que o digam...

Depois de ter eliminado a Itália, campeã do mundo, e o Brasil, eterno candidato ao título, a França ganhou o direito de ser considerada a principal favorita.

Com uma organização de jogo que assenta numa defesa forte e num meio-campo poderoso, a França tem amanhã uma grande oportunidade de ultrapassar finalmente a barreira das meias-finais.

No Mundial 58 (Suécia), a França foi impedida de chegar à final pelo Brasil (5-2) e no Mundial 82, os «carrascos» foram os alemães federais, os adversários de hoje.

Naquela tarde quente em Sevilha, a França embalou no prolongamento, chegou a 3-1, mas depois entrou o louro Rummenigge que, ao pé coxinho, conduziu os companheiros ao empate

(3-3). Nas grandes penalidades, os alemães impuseram-se (5-4), arredando os franceses da final.

Dessa equipa de França, oito jogadores vão estar hoje em Guadalajara e dois deles não se esquecem do desastre. Bossis, o homem que falhou uma grande penalidade («agora, se isto for a grandes penalidades não contem comigo», disse) e Battiston, vítima de uma agressão de Schumacher, um pontapé na cara que lhe fracturou o maxilar e levou alguns dentes.

Frente à RFA, a França vai apresentar uma equipa diferente da que defrontou o Brasil. Entra o lateral William Ayache, que não jogou contra os brasileiros por estar castigado, saindo Thierry Tusseau.

O avançado Dominique Rocheteau está em dúvida e no caso de não recuperar o seu lugar será preenchido por Bruno Bellone ou Jean Pierre Papin.

Do lado alemão regista-se uma ausência de vulto. Thomas Berthold não joga, devido a ter visto frente ao México um segundo cartão amarelo. Para o seu lugar, Franz Beckenbauer escolheu Pierre Littbarski, que tem características mais atacantes, o que demonstra que a RFA não vai submeter-se a uma toada defensiva.

O duelo entre Maradona e Pfaff vai ser o pólo de atracção do encontro entre argentinos e belgas no Estádio Azteca, onde a partir de agora todos os

mexicanos são argentinos. «A copa tem de ficar cá», asseveraram os mexicanos referindo-se à famigerada continentalidade.

Nas 12 edições anteriores do Mundial, a Europa ganhou seis títulos e a América do Sul outros tantos, com a curiosidade de apenas o Brasil ter ganho fora do seu continente (Suécia, 58).

A Argentina é portanto a última esperança dos sul-americanos e «quem tem Maradona arrisca-se a ser campeão do mundo» — esta é pelo menos a convicção do técnico argentino Carlos Billardo.

A Argentina é a favorita, mas a Bélgica tem uma palavra a dizer, especialmente o guarda-redes Jean Marie Pfaff, por alguns considerado o melhor guarda-redes do México-86.

Pfaff diz que é «o melhor guarda-redes do mundo» e que Maradona «não é nada de especial». Maradona responde cautelosamente: «é preciso ter cuidado com os belgas. Claesen, Vercautem e Ceulemans são muito perigosos».

Tanto Billardo como o director técnico belga Guy Thys não vão fazer alterações em relação aos onze que apresentaram nos quartos de final.

A Bélgica continua com os seus cinco defesas (Grun a trinco) e na Argentina Burruchaga e Valdano serão os parceiros de Maradona para incomodar Pfaff e seus pares.

Breves do Mundial

A antiga estrela do futebol inglês Bobby Charlton considerou ontem que a Argentina teve vantagem sobre a Inglaterra nos quartos de final do «Mundial» de Futebol — «porque jogou com 12 jogadores».

«Maradona vale por dois», disse Charlton após a Argentina ter despedido a Inglaterra da prova, por 2-1, com dois golos do irrequeto «Dieguito».

*

O antigo defesa internacional Marius Tresor disse que há uma grande diferença entre as equipas de França e da RFA que disputam hoje os quartos de final e as que jogaram na mesma fase da edição anterior.

«A diferença reside no simples facto de a França ser agora campeã europeia e que os seus jogadores progrediram muito psicologicamente», justificou Tresor, que alinhou na equipa francesa derrotada em Espanha pela RFA, por 3-1, na marcação de grandes penalidades.

*

O guarda-redes alemão-federal Toni Schumacher, herói do desempate por grandes penalidades que permitiu à RFA afastar o México dos quartos de final, revelou que podia sentir a tensão nervosa dos mexicanos quando preparavam o remate.

«Podia sentir o nervosismo dos mexicanos quando preparavam a transformação das grandes penalidades», disse «Toni» que além de defender dois castigos ainda realizou excelente exibição.

O futebolista argentino Jorge Valdano, conhecido como o «filósofo» pela sua expressão e juízos ponderados, considerou que o segundo golo obtido por Maradona frente à Inglaterra teria sido um descargo de consciência.

«Não sei que mão foi utilizada no primeiro golo, mas talvez ele (Maradona) tenha sentido um peso na consciência e marcou o segundo».

*

O técnico alemão-federal Franz Beckenbauer considerou «excitante» o actual sistema de dis-

puta do «Mundial» de Futebol por 24 equipas e advogou a sua manutenção.

Beckenbauer demarcou-se das críticas dirigidas ao sistema de «poule» em que é disputada a primeira fase, segundo as quais este levaria as equipas a entrar em campo a pensar no empate.

*

A eliminação do Brasil do «Mundial» constituiu um «balde de água fria» nas expectativas dos comerciantes locais, que vão ter de descobrir alguma finalidade para milhares de bandeiras daquele país que ficaram por vender.

José Lopez Salcido, um dos elementos envolvidos no negócio, disse que está agora a fazer à pressa centenas de bandeiras francesas para o jogo das meias-finais, com a RFA.

O defesa francês Manuel Amoros afirmou ontem que a RFA ainda não mostrou o seu verdadeiro potencial e revelou-se apreensivo em relação à prestação dos teutónicos no jogo das meias-finais do «Mundial».

«Já provaram que estão em boa condição psicológica», frisou Amoros. «Para tanto dispuseram de jogos muito competitivos na fase inicial».

*

A actuação de Diego Maradona no jogo dos quartos de final do «Mundial» de Futebol, mereceu conotações políticas de um jornal uruguaio que considerou Maradona «o grande general que a Argentina não teve na guerra das Malvinas».

O jornal «El Diário» acrescenta — «o Diego de hoje é o grande general que o exército argentino não teve na sangrenta e absurda guerra que ninguém pode esquecer».

*

A eliminação dos campeões mundiais na semana passada levou a imprensa italiana a adoptar o irrequeto Diego Maradona como sua vedeta, numa manifestação de «solidariedade latina».

Maradona, que disputa o campeonato italiano ao serviço do Nápoles, referiu a propósito que

representa a Argentina «e se as pessoas de Nápoles ou os italianos se rgozizam com as suas vitórias, isso é com eles».

O belga Frank Vercauteren considerou ontem que a passagem da Bélgica às meias-finais ajudará o seu país a perder alguns dos complexos que possui.

«Somos um país com diversos complexos», disse Vercauteren. «Temos duas línguas, somos um país pequeno e muito gente nem sabe que existimos».

*

A cidade de Toluca, situada a 60 quilómetros da capital mexicana, albergou dois jogos do «Mundial» de Futebol mas regressa agora progressivamente à sua faina de produção de carros.

Embora muitas ruas tenham sido decoradas com bandeiras coloridas e cartazes de boas-vindas, os artefactos começam a ser desalojados e a presença de búlgaros, paraguaios e belgas a constituir uma memória.



Michel Platini

JOGOS PARA HOJE

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Jalisco, Guadalajara. França-Alemanha Federal. Árbitro: Luigi Agnolin, Itália. RTP-directo.

23h00 Lisboa (16h00 locais) — Estádio Azteca 2000, Cidade do México. Argentina-Bélgica. Árbitro: Ramirez Marquez, México. RTP-directo.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Estádio Jalisco, Guadalajara:
FRANÇA — Joel Bats (1); Manuel Amoros (2), Patrick Battiston (4), Maxime Bossis (6) e William Ayachhe (3); Jean Tigana (14), Alain Giresse (12), Michel Platini (10) e Luis Fernandez (9); Dominique Rocheteau (18) ou Bruno Bellone (16) e Yannick Stopyra (19).

RFA — Toni Schumacher (1); Ditmar Jakobs (17), Andreas Brehme (3), Norbert

Eder (6) e Hans-Peter Briegel (2); Karl-Heinz Foerster (4), Lothar Matthaeus (8), Félix Magath (10) e Klaus Aloys (19); Pierre Littbarski (7) e Kari-Heinz Rummenigge (14).

Árbitro: Luigi Agnolin, Itália.
Estádio Azteca 2000, Cidade do México.
ARGENTINA — Nery Pumpido (18); José Cuciuffo Koln, José Luis Brown (5), Oscar Ruggeri (19) e Oscar Garre (13); Sérgio Batista (2), Ricardo Giusti (14), Diego Maradona (10) e Hector Enrique (12); Jorge Burruchaga (7) e Jorge Valdano (11).

BÉLGICA — Jean-Marie Pfaff (1); Eric Gerets (2), Georges Grun (13), Michel Renquin (5) e Stephane Demol (21); Enzo Scifo (8), Jan Ceulemans (11), Patrick Vervoort (22) e Frank Vercauteren (6); Nico Claesen (16) e Danny Veyt (18).
Árbitro: António Marquez, México.

Seis não podem jogar contra dez!...

A indisciplina no futebol atingiu tais proporções que um jogo da Primeira Divisão da Grécia teve de acabar antes dos noventa minutos porque as expulsões e lesões tinham reduzido uma das equipas a seis jogadores.

O Aek de Atenas foi declarado vencedor sobre o Iraklis de Salónica quando uma lesão reduziu a equipa do norte da Grécia a seis jogadores, número insuficiente para disputar um jogo segundo as disposições regulamentares.

As equipas estavam empatadas a zero golos quando o árbitro terminou o jogo que determinava a segunda equipa grega presente na próxima edição da Taça UEFA.

O Iraklis começou o jogo só com nove jogadores e aos 17 minutos aumentou o seu plantel para dez elementos, com a entrada do avançado Christos Zifkas.

Zifkas não chegou a aquecer o lugar pois decorridos 28 minutos foi expulso com

um adversário, Nikos Pias, por troca de murros.

Aos 45 minutos o centrocampista Yiorgos Karaiskos levou tanto tempo a recomeçar o jogo que o árbitro o mandou descansar para casa.

A malapata que parecia ter tomado conta do Iraklis mantinha-se em forma e em menos de dez minutos o centrocampista Yiorgos Santexis regressou lesionado aos balneários tal como o avançado Demetris Adamou, que teve de ser retirado em maca.

O Iraklis começou o jogo inferiorizado por sete lesões e cinco suspensões e, para agravar as coisas, o centrocampista húngaro Josef Sabo recusou-se a regressar do seu país para disputar aquele jogo suplementar.

O Iraklis ainda requereu nova data para o jogo mas a Federação de Futebol grega indeferiu a pretensão.

AINDA A PISTA DE TARTAN DE AVEIRO

Associação de Atletismo esclarece situação

Porque a localização da pista de «tartan» de Aveiro tem vindo a gerar uma certa controvérsia, a Direcção da Associação de Atletismo de Aveiro entendeu trazer a público a história criada à volta das pistas, pretendendo dar a conhecer as diligências efectuadas até agora, para evitar especulações que, no entender dos dirigentes daquela associação «só podem produzir o desgaste das pessoas que desde o primeiro dia apostaram na nossa proposta».

Salientando que «a obra pertence à Associação de Atletismo de Aveiro», os dirigentes desta associação reclamam que «todo o processo tem sido encaminhado por nós, embora recorrendo, obviamente, à ajuda das entidades oficiais».

A posição da A.A.A. chegou-nos através de um documento escrito que, pela sua oportunidade e interesse, transcrevemos na íntegra.

EM VOLTA DAS PISTAS

ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA

Quando se começou a falar em construção de pistas sintéticas (vulgo tartan) no País, alguns clubes da Associação de Atletismo de Aveiro fizeram sentir, após o termo de uma Assembleia Geral, da necessidade de também Aveiro se candidatar à construção de uma pista de «tartan». Este alerta levou-nos a contactar a Federação Portuguesa e a solicitar a sua ajuda, indispensável, para levarmos por diante a iniciativa. Este foi, de facto, o início do processo da construção da pista de «tartan» em Aveiro.

Apoiados pela Direcção da Federação, desde logo inteiramente ao nosso lado, foi-nos dito que era condição indispensável possuir terreno próprio, sem o que a DGERU (Direcção-Geral de Empreendimentos Regionais e Urbanos) não aceitaria o projecto.

Posto o problema à Câmara Municipal de Aveiro, apontámos os terrenos da baixa de Santo António, que tivemos de pôr de lado por pequenos, e de Santiago, onde já não existia disponibilidade. O nosso técnico, Rui Barros, conhecedor dos problemas dos terrenos da cidade, descobriu, no Plano Geral de Urbanização, a zona da Forca, outrora barreiro da Cerâmica do Vouga, conhecida pela do Azul, actualmente demolida. O presidente, dr. Girão Pereira, posto ao corrente das pretensões da A.A.A., apoiou a ideia, que foi posta em sessão de Câmara. Aqui, o presidente da Direcção, cap.

Joaquim Duarte, defendeu a aquisição de 21 000 m² de terreno, que foi cedido pelo preço simbólico de 5\$00 o m², destinado apenas à construção da pista, sem o que, no prazo de 3 anos, voltaria à posse camarária.

* * *

Sabedores de que o presidente dr. Girão Pereira conhecia algumas entidades ligadas à DGERU, em Lisboa, solicitámos-lhe a sua ajuda, de resto prontamente atendida. A partir daqui, todo o processo evoluiu. A Delegação da DGD de Aveiro colocou-se, também, à nossa disposição, e o seu delegado, Manuel Campino, contactou o Director-Geral de Desportos, prof. Mirandela da Costa, dando conta da nossa pretensão. A construção da pista de material sintético, em face do exposto, entrava no caminho da irreversibilidade. Entretanto, o arq.^o Pedro de Almeida, a quem foi solicitada a colaboração na elaboração do «estudo prévio» da pista, alertámo-la para a localização, dado que a planta topográfica da Câmara apresentava a existência de um buraco! Era o local do barreiro, que seria atulhado e devidamente compactado.

De momento, sabemos que a Direcção-Geral dos Desportos e a Federação Portuguesa de Atletismo continuam a considerar prioritária a construção de uma pista de «tartan» em Aveiro, surgindo, todavia, o problema, levantado por dois engenheiros da DGD de Lisboa, que, de passagem por Aveiro, teriam observado o local e dado o parecer de que o terreno se revestia de algumas dificuldades, devido à existência de água no local, dentro do mesmo ponto de vista do arq.^o Pedro de Almeida.

O delegado da DGD, Manuel Campino, alertou-nos para aquele parecer dos engenheiros, dando-nos mesmo conhecimento por escrito aconselhando-nos a falar com o dr. Girão Pereira. E foi o que fizemos, solicitando, para tanto, o parecer dos Serviços Técnicos do Município, sobre o terreno que conheciam perfeitamente e de que tinham feito o respectivo levantamento topográfico. O parecer do engenheiro-chefe e do arquitecto foi favorável, pelo que prosseguimos a nossa finalidade de construir a pista de material sintético nos nossos terrenos na Forca, desde que o Estado desse o seu aval, como é óbvio.

AS NOSSAS RAZÕES

Sabe-se que Aveiro possui largas tradições no atletismo. Em 1932, segundo o Almanaque do

Distrito de Aveiro, elaborado por João Sarabando, também ele atleta, viveu-se da existência do Internacional Atlético Clube, que teve a sede na Rua de Domingos Carrancho e por fim na Avenida Central. Este clube desempenhou papel de bem vincado relevo na propaganda dos chamados desportos pobres. No distrito de Aveiro, ainda da mesma publicação, Anadia chegou a ser o terceiro centro do País na modalidade.

Presentemente, a Associação de Atletismo de Aveiro, com quase 60 clubes inscritos e aproximadamente 1 500 atletas filiados, é uma das mais importantes do País, reconhecido por todos e pela própria Federação Portuguesa. A par disso, possui uma população estudantil na ordem de muitos milhares de alunos, só na cidade capital do distrito, que frequentam as Escolas Secundárias e a Universidade, fonte de recrutamento que se deseja e um tanto inaproveitada, exactamente, pela falta da pista na cidade. Recordemos que a pista de cinza da Oliveirinha fica a 7 quilómetros, na periferia, sendo utilizada apenas, por alguns clubes que possuem transporte próprio e para a realização de provas.

Pretende-se, e disto demos conhecimento à Federação e à própria Câmara Municipal, em quem continuamos a apoiar-nos, criar nos terrenos circundantes da Pista um Centro de Estágio, que seria do Norte, abrangendo toda a metade do País, desde o Minho até à Extremadura, ou mais além se assim o entendessem a Federação e demais entidades. Entretanto, está destinada à construção de um Centro de Formação Profissional junto às antigas instalações da Fábrica Campos a 100 metros do local.

A localização geográfica de Aveiro, praticamente equidistante dos centros onde se pratica o atletismo, é outro motivo para se apostar na construção da pista de material sintético, verdadeiramente indispensável para se prosseguir no progresso da modalidade, bem evidenciado nos resultados obtidos pelos nossos atletas a níveis nacionais e internacionais. Referir-nos, é bem de ver, a todos os atletas portugueses e não apenas aos aveirenses.

Como nota elucidativa, poderemos ainda citar o facto dos transportes serem os mais variados e acessíveis, como o caminho de ferro, com as estações da Linha do Norte e do Vale do Vouga a pouco mais de 500 metros e onde param todos os comboios; a proximidade de um aeródromo militar, que se pretende aproveitado por meios civis, segundo diligências já efectuadas

pelos entes camarários e regionais, e a estrada Aveiro-Viseu-Vilar Formoso, em construção, uma via europeia que, uma vez concluída, coloca Madrid a 500 quilómetros de Aveiro, o que propicia um intercâmbio com os nossos vizinhos espanhóis, agora só possível com Lisboa, a única cidade do País equipada com pistas de material sintético!

No domínio dos serviços de apoio, Aveiro possui, como todos sabem, um parque hoteleiro, não só na cidade mas também circundante num raio de 30 quilómetros, que permite encarar a realização de provas internacionais sem quaisquer problemas de alojamentos.

Mas, sem dúvida, a nossa grande aposta vai para os progressos iniludíveis do atletismo aveirense, sobretudo nas camadas mais jovens, como o atestam as duas vitórias consecutivas no Troféu DN-Jovem, e as marcas obtidas, com vários máximos regionais e nacionais, por outros atletas das categorias de juvenis e de juniores.

E sem uma pista condizente, o atletismo, mais dia menos dia, limitar-se-á à estrada e ao corta-mato, que também acarinhamos, mas que, e apesar dos resultados obtidos pelos nossos fundistas, não é tudo na vida desportiva nacional.

Não desconhecemos o esforço dos governantes na actual conjuntura económica do País. Compreendemos o momento actual e aceitamos os sacrifícios que se impõem, mas também não olvidamos a necessidade de acompanhar os nossos parceiros da Comunidade Económica Europeia, de que fazemos parte integrante em todos os aspectos, mesmo no campo do desporto, onde estamos algo distantes do que se faz nesses países. Bastará citar a vizinha Espanha, onde os atletas já não utilizam outro piso nas pistas que não seja o sintético. E esta é a razão por que os nossos clubes se deslocam por vezes a Vigo, se querem ver melhoradas as marcas dos seus atletas.

CONCLUSÃO

A construção de pistas de material sintético é uma necessidade inadiável, como muito bem reconheceu a Federação Portuguesa de Atletismo. Já o dissemos e não nos custa repetir: O sintético está para o atletismo como o relvado para o futebol. Daqui tirem-se as ilações que se quiserem.

Aguardemos a decisão dos responsáveis, alertados já para o imenso vazio reinante entre nós no domínio das pistas de material sintético, vulgo «tartan».

Motocross em Vagos no dia 6 de Julho

Organizadas pelo Moto Clube de Vagos, com o apoio da Câmara Municipal, vão disputar-se no próximo dia 6 de Julho, naquela vila, provas de motocross («Troféu Snappy») em 125 e 250 c.c.

Estarão presentes os campeões de Portugal e alguns dos melhores pilotos de Espanha sendo de esperar que as provas tenham a competitividade que lhes vem sendo habitual em anos anteriores.

De entre os portugueses presentes destacamos

Fernando Neves, Mário Kalssas, Carlos Correia e José Santos (estes quatro pilotos têm vindo a discutir os primeiros lugares das provas já disputadas), Álvaro Pereira, Vítor Calado, Rui Carvalho e António Oliveira, entre outros.

As provas desta jornada de motocross têm início às 16 horas, estando a final marcada para as 17 horas.

No período da manhã realizam-se treinos na pista de Vagos.



Mário Kalssas, o conhecido piloto vaguense, numa das suas últimas provas.

TÊNIS — WIMBLEDON

Becker ofereceu prémio da primeira vitória à UNICEF

O tenista alemão-federal Boris Becker, actual campeão de Wimbledon, ofereceu o prémio da sua primeira vitória na prova deste ano à UNICEF.

Após a vitória frente ao argentino Eduardo Bengoechea, por 6-4, 6-2 e 6-1, Becker dirigiu-se à tribuna real e ofereceu um cheque de 3.080 libras à duquesa de Kent, dirigente da UNICEF na Grã-Bretanha.

«Aproveito esta oportunidade para oferecer o prémio da minha vitória às crianças de todo o

LONDRES — Primeira jornada do Torneio de Ténis de Wimbledon — Boris Becker em acção. (Telefoto Reuter/NP -Diário de Aveiro-).



mundo. Todas as pessoas podem fazer o mesmo, sejam profissionais de ténis ou com outras profissões» — disse o jovem tenista.

Becker exerce há dois meses as funções de embaixador desportivo da UNICEF, cargo honorário com o fim de promover acções de beneficência de forma a conseguir fundos para milhões de crianças do terceiro mundo.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486, 94613 — Aveiro
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **TERRENO**, compra-se. Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **CASA FÉRIAS**, aluga-se. Telef. 27591 — Alquerubim.

Pedidos

- **COMISSIONISTAS** — Vários concelhos distrito Aveiro (sul). Telef. 21532 (9/10 horas) — Aveiro.

- **COZINHEIRO** precisa-se, para Snack-Bar Restaurante «O Botaréu». Telef. 63758 — Praça 1.º de Maio, 2 — Águeda.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

- **BARCO**, vende-se. Por estrear, 5 m, cabinado e com atrelado. Telef. 62169 (depois 20 horas) — Águeda.
- **CADELA COLLIE**, vende-se. Telef. 21704 — Aveiro.

- **GRADES LAGARTO** — Armário, Ld.º — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

- **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **AVES EXÓTICAS** — Aquavi-va — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

- **ESSÊNCIA EUCALIPTO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

Diversos

- **PAPELARIA 1001** — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águeda.

- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

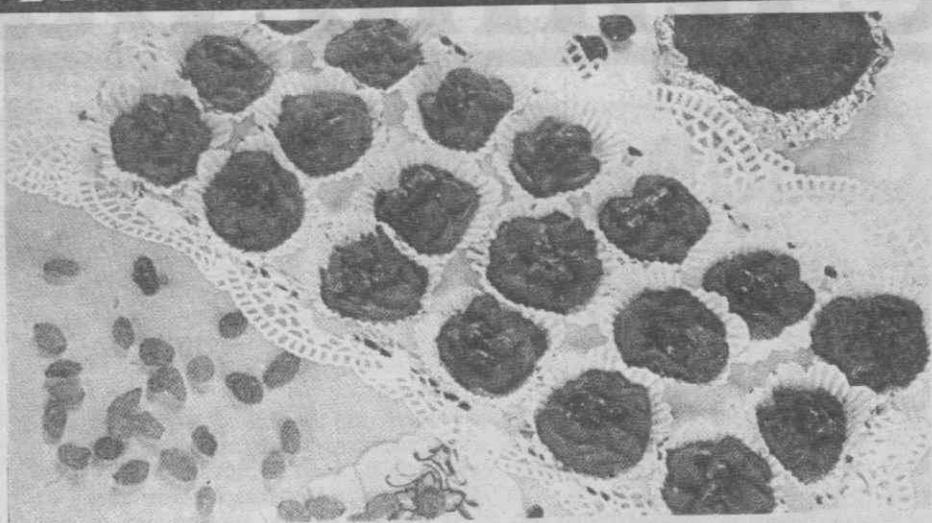
Trespases

- **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Águeda.

- **OLD FRIEND'S** — Bar-Pub, trespasa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.

- **CAFÉ SNACK-BAR**, com residência, bem situado, trespasa-se, próximo do Campo de Futebol do Eixo. Motivado à vista. Telef. 93339 — Aveiro.

Receitas



PUDIM DE PEIXE

**1 quilo de peixe cru
300 grs. de miolo de pão
embebido em leite
350 grs. de manteiga
5 ovos
sal, pimenta**

Passa-se o peixe sem peles nem espinhas, pela máquina. Junta-se o miolo de pão,

a manteiga e as gemas e depois de tudo misturado, rectificam-se os temperos de sal e pimenta e juntam-se as claras batidas em castelo. Põe-se numa forma untada de manteiga. Vai ao forno durante 3 quartos de hora a 1 hora em banho-maria. Desmolda-se e serve-se com molho de tomate.

Nove aviões e oito helicópteros a partir de 1 de Julho no combate a incêndios

Nove aviões pequenos e oito helicópteros serão utilizados no combate aos incêndios florestais a partir do próximo mês de Julho.

Os aviões pequenos serão distribuídos em grupos de três pelas pistas da Lousã, Viseu e Proença-a-Nova.

Os oito helicópteros ficarão baseados em várias zonas estratégicas florestais do País.

Entretanto, já se encontra de vigilância permanente à Serra de Sintra, um grupo de

primeira intervenção constituído por cinco homens com um carro todo-o-terreno com água.

Os restantes três grupos de primeira intervenção para a Serra de Sintra estão nos quartéis de prevenção.

Também a partir de 1 de Julho entrarão aos serviço em todo o País os 200 grupos especiais de primeira intervenção de combate aos incêndios florestais.

Primeiro Festival Nacional da Canção Missionária será em Outubro

O Primeiro Festival Nacional da Canção Missionária realiza-se em Lisboa no dia 18 de Outubro numa iniciativa conjunta dos «Jovens sem Fronteiras» e do

Movimento Missionário Jovem da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus (Lisboa).

O festival tem como objectivo «sensibilizar as comunidades cristãs portuguesas para a dimensão missionária da Igreja».

De acordo com o regulamento do festival, a letra das canções concorrentes deverá encerrar uma mensagem de conteúdo cristão e missionário, sugerindo-se como temas o anúncio da boa nova, actividade missionária, construção da paz no mundo, solidariedade entre os povos, fraternidade universal.

«Não serão tidas em consideração letras que não manifestem claramente uma referência — explícita ou implícita — à mensagem do Evangelho».

«De entre as canções concorrentes serão seleccionadas 12 — número que recorda os 12 apóstolos — para a final».

O primeiro lugar tem um prémio de 30 contos mais a taça correspondente. Haverá ainda uma taça especial para a melhor letra.

«Os autores e compositores das canções concorrentes terão automaticamente todos os direitos de autor a organização do festival, no caso de esta decidir gravar ou por qualquer outra forma explorar financeiramente as músicas e letras concorrentes, em benefício da Igreja Missionária».

Este festival, o primeiro do género em Portugal, tem o apoio da Rádio Renascença, das Obras Missionárias Pontifícias, da Comissão Episcopal das Missões e de institutos religiosos empenhados na Igreja Missionária.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 14 de Julho de 1986, pelas 11 horas, neste Tribunal Judicial e 2.ª Secção, e nos autos de Carta Precatória n.º 23/86, vinda do 17.º Juízo Cível de Lisboa, extraída da Execução de Sentença em que é executada «SIMAFER — Sociedade Metalúrgica de Ferragens, Ld.º», com sede em Mourisca do Vouga — Águeda, não se ser postos em 3.ª praça, para se arrematarem por qualquer valor os seguintes bens, dos quais é depositário o Senhor Marco Aurélio Cunha Santos, legal representante da executada:

- 1.º — Uma máquina de mesa de corte «Megobul», em estado razoável de conservação e funcionamento;
- 2.º — Um compressor de marca «Felizati», em bom estado de conservação e funcionamento;
- 3.º — Uma roscadeira eléctrica de marca «Skill», em bom estado de conservação e funcionamento;
- 4.º — Uma máquina de corte «Ein» pneumática, em bom estado de conservação e funcionamento;
- 5.º — Uma freza pneumática «Triprecisão», ref.º TF-200, em bom estado de conservação e funcionamento.

Águeda, 12 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,
a) *Illegível*

O Escrivão-Adjunto,
a) *Illegível*

(-Diário de Aveiro-, N.º 307, de 25-6-86)

Faça-se assinante do DIÁRIO DE AVEIRO

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Recorte o cupão e remeta-o para:

-Diário de Aveiro-
Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Ou ainda pelo telex 37489.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Última página

Khadhafy em quartel-general sobre rodas

O líder líbio coronel Moammar Khadhafy mudou o seu posto de comando de instalações militares em Trípoli para um autocarro especialmente transformado, após os ataques aéreos norte-americanos de Abril, revelou ontem uma revista alemã federal.

A «Stern» acrescenta que um dos primos de Khadhafy e um parente da mulher tomaram parte numa tentativa fracassada de assassinio, em Abril, contra o número dois da Líbia, major Abdel Salaam Jalloud.

O semanário, sediado em Hamburgo, afirma que o autocarro que Khadhafy utiliza é blindado e está equipado com um moderno sistema de comunicações, uma sala de estar, quarto e uma dependência para

conferências.

Khadhafy tem utilizado a viatura como «quartel-general sobre rodas» desde os ataques aéreos de 15 de Abril contra as cidades de Trípoli e de Benghazi, refer a «Stern», sem dizer a fonte das suas informações.

O autocarro, segundo a mesma fonte, foi especialmente construído para Khadhafy pela Daimler-Benz, fabricante alemã federal.

Contudo, o porta-voz da empresa em Estugarda, Hans-Georg Kloos, disse a uma agência noticiosa internacional, em entrevista telefónica, que o autocarro não havia sido equipado pela companhia.

«É perfeitamente possível que a Líbia tivesse

comprado um autocarro Daimler-Benz mas posso afirmar que o mesmo não foi equipado pela empresa», salientou o porta-voz.

A revista indicou que será publicado um artigo sobre o assunto na edição de amanhã, quinta-feira e que noticiou o facto em antecipação.

Acrescenta que o número um líbio tem evitado a capital, Trípoli, nos últimos dois meses devido à situação tensa desde o ataque norte-americano.

Quando Khadhafy não se encontra a circular no seu posto de comando está, frequentemente, na cidade de Heyda, entre Benghazi e Tobruck, zona de onde é natural a mulher, adianta a «Stern».

Cimeira americano-soviética ainda este ano

O secretário-geral da Casa Branca Donald Regan, afirmou ontem estar confiante em que se realize ainda este ano uma cimeira entre o Presidente Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbachev.

A declaração foi feita depois de Reagan ter recebido segunda-feira o novo embaixador soviético, Yuri Dubinin, que lhe entregou «uma missiva calorosa» de Gorbachev e discutiu passos para a realização da cimeira.

Donald Regan declarou ontem na Televisão que a carta referia aspectos ligados ao desarmamento e às

negociações sobre controlo de armamento entre as duas superpotências a decorrer em Genebra.

Fontes da Casa Branca descreveram a missiva do dirigente soviético como «quente e positiva», mas sublinharam que não continha propostas quer para a cimeira quer para um encontro preparatório entre os chefes da diplomacia dos dois países.

«Continuamos optimistas quanto a ter uma cimeira este ano», disse Regan entrevistado num programa de televisão. «O secretário-geral (Gorbachev) concordou em Genebra vir este ano aos Estados Unidos e ainda pensamos que virá».

Em Genebra, a questão da cimeira foi ontem abordada pelo vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Vladimir Petrovsky, para quem um segundo encontro Reagan-Gorbachev apenas terá o acordo de Moscovo se houver «progresso substancial» nas conversações sobre armas nucleares.

Petrovsky acrescentou todavia que os norte-americanos «não se moveram um centímetro» desde que as negociações de Genebra principiaram, em Março do ano passado.

A quinta série de conversações sobre mísseis de médio e longo alcance e armas espaciais termina na quinta-feira.

«Para que uma segunda reunião possa realizar-se, é necessário haver qualquer progresso substancial», reforçou o dirigente soviético.

A moção de confiança

(Da página 6)

CDS), embora seja quase dado assente que eles não sejam contra Cavaco Silva.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA ABSTÉM-SE DE INICIATIVAS POLÍTICAS

O Presidente da República «não toma qualquer iniciativa política pública» no quadro da presente situação política, disse ontem o seu chefe de Casa Civil Alfredo Barroso.

Num encontro com jornalistas, Alfredo Barroso afirmou que «a crise se desenvolve no quadro da Assembleia da República» e que «ao Presidente da República não cabe tomar qualquer iniciativa».

Justificou que essa atitude de Mário Soares decorre do seu pensamento que é o de assegurar a estabilidade política das instituições.

Alfredo Barroso afirmou no entanto que a ausência de declarações públicas de Mário Soares sobre a situação política não significa necessariamente «um silêncio em termos políticos».

Lembrou que o Presidente da República acompanhou a par e passo o desenrolar do processo que levou à apresentação da moção de confiança.

Esse acompanhamento foi feito através das informações que o próprio Primeiro-Ministro prestou ao Palácio de Belém e que incluíram mesmo o conhecimento antecipado da comunicação ao País.

Alfredo Barroso reconheceu que a Presidência da República «não foi apanhada de surpresa» pelo estalar da crise, devido ao facto aliado de se tratar de um Governo minoritário e estar agendada no Parlamento matéria controversa.

No decorrer da reunião com os jornalistas foi também revelado que o Primeiro-Ministro deu conhecimento antecipado ao Presidente da República da expulsão dos dois diplomatas soviéticos.

A informação de Cavaco Silva a Mário Soares revelava mesmo as razões por que os diplomatas foram expulsos, circunstância que ao abrigo da convenção de Genebra não é obrigatória que seja do conhecimento do País natural dos expulsos.

PELO MUNDO

SISMO NA NOVA GUINÉ E JAPÃO

Um forte sismo abalou ontem de madrugada a Nova Guiné, minutos depois de outro mais fraco ter atingido a área de Tóquio — informou o Centro de Aviso de Maremotos do Pacífico. O sismo na Nova Guiné, que atingiu 7,1 graus na escala de Richter, registou-se às 3.11 TMG (4.11 de Lisboa) e centrou-se ao longo da costa norte da Nova Guiné, cerca de 650 quilómetros a noroeste de Port Moresby. Não há conhecimento imediato de vítimas nem danos e, segundo os peritos, é pouco provável que se verifique um maremoto. O sismo registado na cidade de Tóquio e na zona central do arquipélago do Japão não causou também, tanto quanto se sabe, vítimas ou estragos importantes. O sismo, de grau 6,9 na escala de Richter, ocorreu às 3 TMG (4 horas de Lisboa) e levou à suspensão da circulação de comboios rápidos na capital e ao encerramento temporário do Aeroporto de Tóquio, bem como a um alerta contra maremotos.

SEPARATISTAS BASCOS INICIARAM GREVE DE FOME

Cerca de 100 separatistas bascos iniciaram ontem uma greve de fome numa prisão de alta segurança, perto de Ciudad Real, onde faleceu um extremista vítima de tuberculose. Numa declaração, os presos dizem protestar contra as más condições nas prisões espanholas. Os presos pretendem estar em greve durante 20 dias, ao fim dos quais serão revesados por outros 100 guerrilheiros. Os separatistas da ETA recusam tratamento médico desde que um companheiro foi encontrado morto há duas semanas. A autópsia indicou que Joseba Asensio morreu de tuberculose.

ATAQUE DA RENAMO

Um grupo da RENAMO atacou segunda-feira uma viatura de uma empresa agrícola, causando ferimentos graves nos sete ocupantes — disse ontem uma fonte militar. Do ataque, perpetrado por dez rebeldes escondidos numa plantação de bananas, resultou ainda a destruição da viatura, pertencente à empresa agrícola de Salamanga, a cerca de 41 quilómetros de Maputo. Na altura do ataque, a viatura dirigia-se para Salamanga.

ONZE ALPINISTAS AMADORES MORRERAM EM MONTANHAS DO CÁUCASO

Onze alpinistas amadores morreram quando efectuavam uma excursão às montanhas Fisht, parte da cadeia do Cáucaso na Rússia Soviética, anunciou ontem a «Pravda». O jornal do Partido Comunista Soviético não deu pormenores sobre como ou quando morreram os excursionistas, todos naturais da localidade de Tuapse. A «Pravda» responsabilizou as autoridades da região de Krasnodar, no Cáucaso, pelas mortes dizendo que as equipas de socorros estavam mal equipadas e deficientemente treinadas para executar missões de salvamento. Disse existirem apenas 18 elementos deste pessoal para atender a cerca de um milhão de alpinistas durante a época de Verão.

TRIBUNAL AMERICANO CONGELOU BENS DE MARCOS

Um tribunal dos Estados Unidos ordenou segunda-feira que fossem congelados 7 milhões de dólares em dinheiro, jóias e outros bens levados para o Hawai pelo ex-Presidente filipino Ferdinand Marcos. A decisão teve em vista «impedir a dissipação dos bens» em causa. Em 6 de Junho, um tribunal do Hawai havia ordenado o descongelamento dos bens de Marcos apreendidos pela al-fândega norte-americana à chegada do antigo Presidente ao Hawai. Posteriormente, a administração Reagan recorreu da sentença, considerando que a libertação dos bens de Marcos iria prejudicar as relações com o Governo filipino de Corazon Aquino. Numa outra acção no princípio de Junho, um juiz federal decidiu o congelamento de outros 4,8 milhões de dólares de bens do antigo homem forte das Filipinas.

PAPA RECEBEU CHANCELER ALEMÃO

O Chanceler alemão-federal Helmut Kohl teve ontem uma audiência privada com o Papa João Paulo II, informou o Vaticano. Em conferência de imprensa dada após audiência, Kohl referiu que o encontro com o Pontífice constituiu o momento mais alto da sua estada semi-oficial de dois dias em Roma. Um dos assuntos abordados no encontro foi a visita que o Papa deve efectuar em Maio próximo à RFA, disse o Chanceler.

DIÁRIO DE AVEIRO



TEBEIN (EGIPTO) — Destroços de um camião que explodiu matando quinze pessoas. (Teletoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).